

INSIEME

N° 81 • SETEMBRO - SETTEMBRE 2005

A REVISTA ITALIANA DAQUI



Impresso
Especial

3600163231/2004-DR/PR
SOMMO EDITORA LTDA

CORREIOS



EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br

MARIO TRAMPETTI:
UN "CONSOLE
BRASILIANO" A ROMA
UM "CÔNSUL BRASILEIRO" EM ROMA



BOSSIER TRENTINI

**Da questa edizione seguite
l'andamento della vostra pratica**
A partir desta edição, acompanhe o
andamento de seu processo

ESTAMOS APAIXONADOS PELA ANITA DE GIUSEPPE

Por isso vamos contar sua
história verdadeira num filme
cheio de cores e emoções

TEMOS A AJUDA DE: • BAVESA • MUELLER ELETRODOMÉSTICOS S/A
• 3M DO BRASIL LTDA • PENACCHI E CIA LTDA • BATTISTELLA S/A ADM.
DE CONSÓRCIOS • WEG INDÚSTRIAS S/A • METISA METALÚRGICA
TIMBOENSE S/A • EBERLE S/A • DM CONSTRUTORA DE OBRAS S/A
• FAURECIA AUTOMOTIVE DO BRASIL • NETZCH DO BRASIL • SERVOPA
• DIVESA • BERNECK S/A • FRIGORÍFICO RIOSULENSE - PAMPLONA
• PERDIGÃO • CARBONÍFERA METROPOLITANA • CTA - CONTINENTAL
TOBBACO ALLIANCE • DELLANNO MÓVEIS LTDA • ALTENBURG
• CONCÓRDIA CORRETORA DE VALORES • BROSE DO BRASIL
• FAMOSSUL IND. DE MÓVEIS LTDA • FRAME - MADEIRAS ESPECIAIS
• ELIANE REVESTIMENTOS CERÂMICOS • OEO • ERMÍNIA MARIA
LATREILLE • CARWAY VEÍCULOS LTDA • PARANAPARADM. E PART. LTDA
• VECODIL COM. DE VEÍCULOS LTDA • AUTOPLUS COM. DE VEÍCULOS
LTDA • FERRAMENTAS GERAIS COM. E IMP. S/A • NEGRESKO S/A
• PLAZA VEÍCULOS E SERV. LTDA • IHABRAS S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS
• IMARIBO S/A IND. E COMERCIO • SÃO PAULO ALPARGATAS S/A
• COOPERTOOLS • BRISTOL HOTÉIS & RESORTS • REDE SLAVIERO.



<http://www.laz.com.br>
<http://www.dospelnacs.com/oriundi>
<http://www.cafundo.com.br>
Rua Capitão Antonio Pedri 289zak
82020-400 - Curitiba - PR
Fone 41-3272-0972 - laz@laz.com.br



Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

E-mail: insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717

CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

e-mail: deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

DEPARTAMENTO COMERCIAL

LELIO ALMADA VICENTE

e-mail: olav@brturbo.com

Fone/Fax (41) 3257-7776 Cel. 8402-4646

rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda

Center (Boa Vista)

82540-040 - Curitiba - PR

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
Atendimento ao assinante: de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h.

Organo Ufficiale dell'Associazione

Stampa Italiana in Brasile - ASIB

R Silva 185 - Bela Vista

CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone

(011) 287-4725 E-mail: vsoligo@uol.com.br

com.br • Correspondentes - Rio Grande

do Sul: Rovilio Costa Fone (051) 336-

1166; e-mail roves@via-rs.net

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OpiaGraf - Editora e Gráfica Ltda

Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894

CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/

AdnKronos/Novecolonne/AGI

e fontes independentes

A parte do cidadão

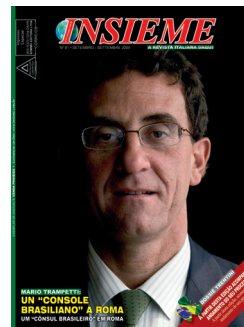
Cerca de 40% (ou 120 mil) dos cidadãos italianos que moram no Brasil estão sendo convocados a atualizar seus dados (situação civil, endereço, etc.) junto aos seis consulados que aqui operam. A intimação é urgente e quem não o fizer até o final deste setembro será colocado num arquivo morto, com naturais conseqüências em caso de desarquivamento. É parte do esforço que desenvolve o governo italiano para resolver o conflito de registros em seus arquivos, e tem a ver com as primeiras eleições parlamentares das quais poderão participar, com voto por correspondência, também os italianos que moram fora da Península. No mundo todo, segundo se divulga, são cerca de dois milhões os cidadãos que precisam atualizar seus dados. Espera-se que a grande maioria faça a sua parte em tempo de exercer o direito de voto - símbolo maior do pleno exercício da cidadania. Boa leitura! ☀

Il dovere del cittadino

Circa il 40% (ossia 120 mila) dei cittadini italiani che abitano in Brasile stanno per essere convocati per aggiornare i loro dati (stato civile, indirizzo, ecc.) presso i sei consolati che qui operano. L'ordine è urgente e chi non lo farà entro la fine del mese di settembre sarà iscritto in un archivio morto, con ovvie conseguenze nel caso di ricerca. Fa parte dell'impegno profuso dal governo italiano per trovare una soluzione al conflitto di registri nei suoi archivi ed ha a che vedere con le prime elezioni parlamentari alle quali potranno partecipare, con il voto per corrispondenza, anche gli italiani che abitano fuori della Penisola. In tutto il mondo, secondo quanto diffuso, sono circa due milioni i cittadini che devono aggiornare i loro dati. Si spera che la maggior parte faccia la sua parte in tempo per potere esercitare il diritto di voto - simbolo più alto dell'esercizio della cittadinanza. Buona lettura! ☀

Nossa capa

O cônsul geral Mario Trampetti deixa suas funções para assumir, em Roma, outras ligadas às comunidades italianas no mundo. Tem conhecimento suficiente para desenvolver um bom trabalho, voltado mais às necessidades do Brasil e da América Latina, como convém. (foto



La nostra copertina

Il console generale Mario Trampetti lascia il suo incarico per assumerne, a Roma, un altro sempre collegato con le comunità italiane nel mondo. Ha le capacità per svolgere un buon lavoro, più diretto alle necessità del Brasile e dell'America Latina (foto di DePeron) ☀

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

■ **BOLETO BANCÁRIO**

• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**

• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 ou

• **Caixa Econômica Federal**

conta corrente número 1198-7, agência 1632 em nome de SOMMO Editora Ltda. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail

insieme@insieme.com.br.

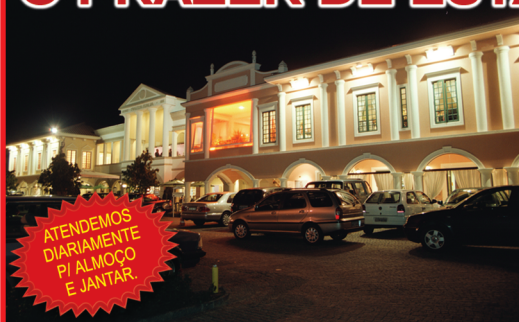
■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00

• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00 ■ **NºS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.

O PRAZER DE ESTAR NUM PEDACINHO DA ITÁLIA.

3 RESTAURANTES CLIMATIZADOS SERVINDO O QUE HÁ DE MELHOR DA COZINHA ITALIANA /
CHOPERIA E CAFETERIA / SALÕES DE FESTA / CAPELA ECUMÊNICA /
GALERIA DE ARTE E MUITO MAIS .



ATENDEMOS
DIARIAMENTE
PI ALMOÇO
E JANTAR.



GASTRONOMIA E CULTURA

R. Anita Garibaldi, 79 - Tel./Fax: (47) 455-3991 - Joinville/SC

www.piazzaitalia.com.br



Storia & Cultura

I Greci:

GLI DÈI DELL' OLIMPO (continuazione)*

Fra gli dèi greci dell'Olimpo, ci sono anche:

AFRODITE – Dea greca dell'amore e della bellezza, figlia di Zeus e Dione, o, secondo un'altra tradizione, generata dalla spuma del mare nel quale erano caduti gli organi sessuali di Urano, evirato da Crono presso l'isola di Citera. Fu moglie di Efesto e amante di Ares. A lei, Paride

destinò la mela d'oro, giudicandola più bella di Atena ed Era, ottenendone in cambio l'amore di Elena, causa scatenante della guerra di Troia, durante la quale la dea Afrodite protesse e favori i troiani.

A lei si rivolgevano gli innamorati per essere ricambiati nel oro amore. Venerata in particolare a Cipro, Citera e Corinto, le erano sacri : il mirto, la

rosa, il melo, la colomba, la lepre, simboli dell'amore e della fecondità.

- Afrodite, è la Venere per i Romani.

ERMES – Dio greco, figlio di Zeus e di Maia; messaggero degli dei, era il protettore dei viaggiatori, dei mercanti e ladri. Dice la tradizione che nel giorno stesso della sua nascita sottrasse le giovinche al fratello Apollo e fabbricò

la lira da un guscio di tartaruga; causa la sua destrezza Zeus lo scelse come suo araldo. Dio dell'astuzia, dei commerci e della facondia, patrono degli araldi e oratori. Inoltre, accompagnava nell'oltretomba le anime dei morti.

- I romani lo identificarono con Mercurio.

* *ricerca / lavoro di E. Lolli. (cont. nell' edizione prossima) ☼*

CECLISC EM AÇÃO :

O CECLISC – (Centro de Cultura e Língua Italiana SC) continua certificando grupos de alunos que concluem o Curso de Italiano, em diversas cidades do Estado de Santa Catarina. **Foto n° 01** – Alegres pela vitória conquistada, um grupo de alunos do CIB/SC - Circulo Italo-Brasileiro-SC, em Florianópolis, conveniado com o CECLISC, posam para a posteridade juntamente com sua Profª Rita e o presidente do Círculo, Sr. Álvaro Bortolotto Preis, ao concluírem o Curso de Língua Italiana. **Foto n° 02** – A Profª Eunice com outros formandos, felizes, degustando um bom vinho, recordando os bons anos que juntos estudaram e conheceram a rica cultura italiana. **Foto n° 03** – Em Chapecó, numa bellissima cerimônia, onde se confraternizaram os concluintes do curso de Língua e Cultura Italiana e seus familiares, a Direção do CECLISC certificou este grupo de alunos que, jubilosos, no final de julho/2005, concretizaram um sonho: conhecer e sentir a cultura que seus *nomos* trouxeram consigo. **Foto n° 04** – Vemos a Profª Salite Cortellini e o representante do Círculo Italiano de Chapecó cumprimentando os formandos e prestando uma homenagem à grande incentivadora da cultura e empreendedora de grandes obras sociais, a Srª Zenaide Balista Bertaso, imigrante italiana que, ao lado de seu marido, construíram Chapecó. O curso de Língua do Círculo Italiano de Chapecó se orgulha de tê-la como patrona e adotará o seu nome para identificação do referido Curso, passando a denominar-se, *Scuola di Italiano Zenaide Balista Bertaso*. **Foto n° 05** – A Presidente do Círculo Italiano de Chapecó cumprimenta a Profª Salite pelo entusiástico trabalho em prol da Cultura Italiana; parabeniza os formandos e agradece o CECLISC pelo empenho na divulgação e apoio ao ensino da Língua e Cultura Italiana, não só em Chapecó, mas em todo o estado de Santa Catarina.



Fotos cedidas

Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Cons. João Zanette, 99
Caixa Postal 3508
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil
Tel./Fax.: (048) 433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br

- Amore al manicomio:
 - Cara, sono pazzo di te!
 - Anche tu mi piaci da matti.

- Dallo psichiatra:
 - Dottore, a volte sento delle voci lontane, sommesse, quasi incomprensibili.
 - E quando le succede?
 - Soprattutto con le interurbane!

- Un bambino chiede a un amico.
 - Secondo te l'Africa è molto lontana?
 - No, non molto - risponde l'altro.
 - Ma sei sicuro?
 - Certo. Io ho un compagno di classe africano: ha detto che viene dal Congo e tutte le mattine arriva a scuola in bicicletta!

- Il figlio mentre sta studiando la geografia chiede al padre:
 - Papà, ma dove si trova la Groenlandia?
 - Il papà:
 - Mah! Non saprei, è meglio che lo domandi alla mamma, è lei

- Amore no hospício:
 - Querida, estou louco por você!
 - Eu também gosto de ti como louco.

- No psiquiatra:
 - Doutor, às vezes ouço vozes distantes, sussurros, quase incompreensíveis.
 - E quando isso acontece?
 - Principalmente nos interurbanos!

- Um menino pergunta a um amigo.
 - Achas que a África é muito distante?
 - Não, não muito - responde o outro.
 - Mas tens certeza disso?
 - Claro. Tenho um amigo de classe africano. Ele disse que vem do Congo e todas as manhãs chega na escola de bicicleta!

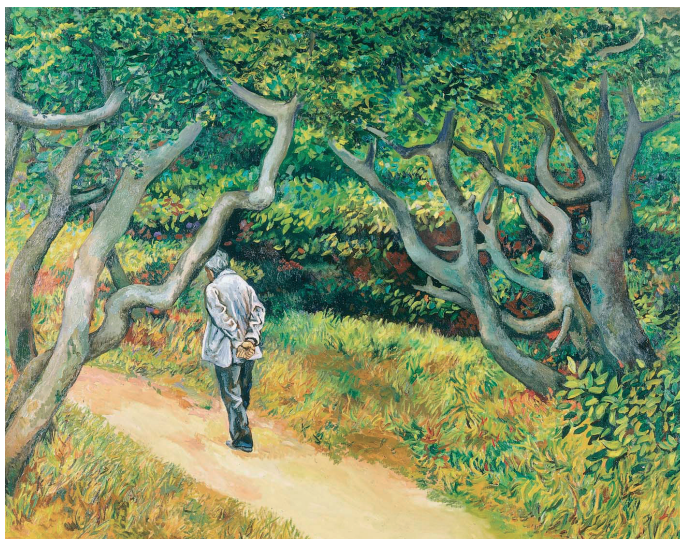
- Enquanto estuda geografia, o filho pergunta ao pai:
 - Papai, mas onde fica a Groenlândia?
 - O pai:
 - Mas! Não saberia, é melhor que pergunes à mamãe. É ela que arruma as coisas!

- Ano 2031, uma família de férias em Nova Iorque:
 - Papai, que é aquele arranha-céus?
 - Filho, é o Empire State Building, um dos arranha-céus mais altos do mundo.
 - Papai, que é aquela estátua?
 - É a estátua da Liberdade, que os franceses deram aos americanos há um século.
 - Papai, o que é aquele grande buraco?
 - Filho, ali uma vez estavam as Duas Torres que foram destruídas há trinta anos por um atentado praticado

barzellette

“LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI:
O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO.
MEGLIO LA SECONDA IPOTESI.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Guttuso, Paesaggio di Velate (1963) - Riproduzione Agi

por terroristas árabes...
- Papai... que são os árabes?

- Um cidadão no dentista:
 - Doutor, atenção, nada de anestesia, clorofórmio ou outras coisas inúteis, quero apenas que pegue a pinça, prenda bem o dente com ela e o arranque fora. E basta!!!
 - Raios, isto sim é o que se diz uma verdadeira pessoa estoica... combinado, como queiras, então me mostre este bendito dente!
 - Certo, Doutor!!
 - E, voltando-se à mulher:
 - Querida, abre bem a boca e mostra o dente que está doendo!

- Pequena pergunta:
 - Quantos programadores são necessários para trocar uma lâmpada?
 - Nenhum. Trata-se de um problema de hardware!

- Um padre e uma freira que estavam via-

jando decidem parar num hotel próximo. O hoteleiro diz a eles que só tem um quarto com cama de casal. O padre e a freira se consultam e decidem ficar. Em plena noite a freira dirige-se ao padre e diz:
- Padre, tenho frio, será que tem um cobertor?

O padre vai buscar um cobertor no armário e a freira cobre uma perna. Um pouco depois, a freira:
- Padre, ainda tenho frio, não existiria um outro cobertor?

O padre, um pouco nervoso, vai buscar outro cobertor no armário e a freira mostra outra perna. Pouco depois, a freira:

- Padre, ainda tenho frio.
E o padre:
- Irmã, vamos fazer de conta que somos casados?
- Sim!! Sim!! Sim!! - responde a freira.

- Então vi-se-se, vá você mesmo buscá-lo!! ☺

CIDADANIA ITALIANA

Escritório de advocacia especializado em assessoria para descendentes de italianos

Pesquisas de certidões (Brasil e Itália); Ações Judiciais (retificação de docs., supressão de documentos inexistentes, adoção, divórcio, inventário, etc.).
Assessoria para entrega de documentos na Itália.

Curitiba – Tel./ Fax (41) 3323.7414 – **Dr. Alexandre Gambini**

São Paulo – Tel./ Fax (11) 3257.9269/ 3258.3273 – **Dr. Sergio Pereira da Costa**

www.duplacidania.esp.st

seabragambini@terra.com.br

che mette a posto tutto!

- Anno 2031, una famiglia in vacanza a New York:
 - Papà, cos'è quel grattacielo?
 - Figlio, è l'Empire State Building, uno dei grattacieli più alti del mondo.
 - Papà, cos'è quella statua?
 - È la Statua della Libertà, che fu regalata agli americani un secolo fa dai francesi.
 - Papà, cos'è quel grosso buco?
 - Figlio, prima lì c'erano le Twin Towers, e furono distrutte trent'anni fa da un attentato fatto dai terroristi arabi...
 - Papà... cosa sono gli arabi?

- Un tale dal dentista:
 - Dottore, mi raccomando, niente anestesia, clorofórmio o altri perditempo, voglio solo che prenda le pinze, afferi bene il dente e lo strappi via, e basta!!!
 - Beh, accidenti, questo si chiama essere dei veri stoici... d'accordo, come vuole, allora mi faccia vedere questo benedetto dente!
 - Certo, Dottore!!

E, rivolto alla moglie:
- Cara, apri bene la bocca e mostra il dente che ti duole!

- Piccola domanda:
 - Quanti programmatori ci vogliono per cambiare una lampadina?
 - Nessuno. È un problema hardware!

■ Un prete e una suora che stavano viaggiando decidono di fermarsi ad un vicino albergo. L'albergatore dice loro che è rimasta solo una stanza con un letto matrimoniale. Il prete e la suora si consultano e decidono di rimanere. In piena notte la suora si rivolge al prete e dice:

- Padre, ho freddo, ci sarebbe una coperta?

Il prete va a prendergli una coperta nell'armadio e la suora si scopre una gamba. Dopo un po', la suora:

- Padre, ho ancora freddo, non ci sarebbe un'altra coperta?

Il prete, un po' innervosito, gli va a prendere un'altra coperta nell'armadio e la suora mostra un'altra gamba. Dopo un po', la suora:

- Padre, ho ancora freddo.

E il prete:
- Sorella facciamo finta di essere sposati?

- Sì!! Sì!! Sì!! - risponde la sorella.

- Allora, vattela a prendere da sola!!" ☺

Perché non un “Anno del Brasile in Italia?”

Prima di partire per assumere il suo nuovo incarico a Roma, il console generale Mario Trampetti lancia un'idea: fare conoscere meglio il Brasile in Italia.

Portando nel suo bagaglio molto più che semplici ricordi del Brasile (la parola *saudade* non c'è nella lingua di Dante), l'italiano Mario Trampetti, negli ultimi quattro anni console generale d'Italia a Curitiba, sta ritornando a Roma. Dagli uffici della Farnesina (sede del Ministero degli Affari Esteri Italiano) dirigerà – per quanto tempo nemmeno lui lo sa – il I Ufficio della Direzione Generale per gli Italiani all'Estero e le Politiche Migratorie che coordina le politiche per gli italiani nel mondo.

Tra le altre cose, organizzerà e avrà cura delle anagrafi dei Consolati; finanziare l'assistenza diretta per i connazionali indigenti, l'assistenza legale, i rimpatri; dare contributi per l'assistenza indiretta ad Enti, Ospizi ed Ospedali italiani; mantenere i rapporti tra MAE e CGIE e assicurare i seguiti delle sue riunioni; dare i contributi ed esaminare i problemi dei Comites. Farà quello che gli piace e continuerà, quindi, per sua consolazione, ad essere collegato al Brasile, un Paese che conosce da 18 anni, quando vi giunse per lavorare all'Ambasciata, prima di andare in Svizzera ed Argentina. Fortuna anche per il Brasile, in particolare gli Stati di Paraná e Santa Catarina, che ottiene, così, un “ambasciatore” (lui ha usato il termine “console”) discreto ed efficiente nella Penisola. Ed ha già iniziato a lavorare ancora prima del ritorno. Il suo primo desiderio: un “Anno del Brasile in Italia”.

L'idea potrebbe essere – come ha confermato all'editore di *Insieme* – un'iniziativa senza precedenti, un “grande sforzo” per eliminare “aspetti folcloristici” che impregnano e pregiudicano l'immagine del Brasile e dei brasiliani all'estero. Una cosa simile a quella che si è cercato di svolgere in Francia. Ma con un dettaglio importante: la grande comunità italo-brasiliana, la sua forza e capacità di realizzazioni. Trampetti è, come pochi, entusiasta del Brasile che, ancora come pochi, conosce molto bene e che “offre un grande spazio di realizzazioni”. Questo atavismo viene da lontano: nel 2004 ha scritto un libro intitolato “Il Brasile tra Imperativi Economici ed Aspirazioni di Potenza”, dove analizza con notevoli facilità aspetti della nostra politica economica e sociale tra il 1945 ed il 2000, e tra le sue cose conserva una grande busta letteralmente coperta di francobolli – chiara espressione di un'epoca in cui vivevamo con un'inflazione talmente alta che nel corso di un unico mese si avvi-



Foto DePeron

QUE TAL UM “ANO DO BRASIL NA ITÁLIA?”

Antes de partir para assumir seu novo cargo em Roma, o cônsul geral Mario Trampetti lança uma idéia: fazer o Brasil mais conhecido na Itália

Levando em sua bagagem mais que simples recordações do Brasil (a palavra *saudade* não existe na língua de Dante), o italiano Mario Trampetti, nos últimos quatro anos cônsul geral da Itália em Curitiba, está de volta a Roma. De alguma sala da Farnesina (sede do Ministério das Relações Exteriores do governo italiano) comandará - por quanto tempo ele não sabe exatamente - o I Escritório da Direção Geral para os Italianos no Exterior e as Políticas Migratórias que gerencia exatamente as políticas para os italianos no mundo. Entre outras coisas, organizará e

cuidará dos registros consulares; do serviço social; das contribuições para entidades, hospícios e hospitais; do relacionamento entre o Ministério e o Conselho Geral dos Italianos no Exterior - CGIE; e das contribuições financeiras e problemas ligados aos Comites - Comitês dos Italianos no Exterior. Fará o que gosta e continuará, portanto, para seu consolo, ligado ao Brasil, um país que conhece há 18 anos, quando aqui chegou para trabalhar na Embaixada, antes de servir na Suíça e na Argentina. Sorte também do Brasil, particularmente dos Estados do Paraná e Santa Catarina, que ganha, assim, um “embaixador” (ele tem empregado o termo “cônsul”) discreto e eficiente na Península. E que já começou a trabalhar, mesmo antes da volta. Seu primeiro desejo: um “Ano do Brasil na Itália”.

A promoção poderia ser – conforme comentou ao editor de *Insieme* – uma iniciativa sem precedentes, um “grande esforço” para desfazer “aspectos folclorísticos” que impregnam e prejudicam a imagem do

cinava quasi al 100%.

Trampetti, anche a causa dei suoi legami familiari, promette di ritornare almeno per le ferie, dice di “mettere in rete le iniziative in relazione con l’Italia” nel “mostrare all’Italia che il Brasile è un paese meraviglioso, che a prescindere tutti i problemi attraverso i quali è passato, è cresciuto molto ed ha una grande comunità italo-brasiliana”. Nella promozione a cui ha fatto riferimento anche in successivi riconoscimenti alla sua persona non si riferisce, soltanto, ad iniziative ufficiali, ma alle migliaia che tutti i giorni si verificano nelle diverse regioni o Stati, nei comuni, nelle imprese e nelle comunità. “Abbiamo bisogno - ribadisce - di lavorare sempre per stimolare le nuove generazioni”, in un grande sforzo affinché “questo cammino genetico” produca ricompense e compensazioni gratificanti, come, per esempio, l’incentivo sempre maggiore ad intercambi in tutte le

• **Mario Trampetti ora è responsabile del settore che cura, tra le altre cose, delle anagrafi consolari degli italiani nel mondo.**
 • **Mario Trampetti agora responde pelo setor que cuida, entre outras coisas, dos registros consulares dos italianos no mundo.**

aree con il reciproco riconoscimento dei titoli di studio, poiché “il futuro appartiene alle nuove generazioni”.

Al lasciare il Brasile, Trampetti ammette di essere stato contaminato dal grande orgoglio italiano – “una forza ed un’energia” – che, in particolare al Sud del Brasile, pervade le comunità e che deve essere di “incoraggiamento” per qualsiasi autorità italiana che viene qui, siano consoli, politici o no. È su questo ragionamento che Trampetti fa un nuovo sforzo per dimostrare che la cosiddetta “fila della cittadinanza” (le migliaia che aspettano il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue) funziona, in verità, come un elemento che fa diminuire i compiti del consolato. Dal suo punto di vista, essi dovrebbero essere diretti a promuovere la cultura, l’informazione, la scienza, in modo ampio, invece di essere superati da quelli burocratici di emissione passaporti, visti e autenticazioni di documenti.

SUCCESSI ED INSUCCESSI
 – Avendo come contrappeso dell’ago della sua bilancia “il pessimismo della ragione e l’ottimismo della forza di volontà”, Trampetti fa una rapida analisi della situazione che lascia, ritornando a Roma.

Ed inizia dicendo che è riuscito a realizzare “un’importante parte delle mete del governo italiano” e degli obiettivi che ogni anno ogni console si prefigge. Le prime: aumento della produttività. Negli ultimi dieci anni, i numeri sono più che raddoppiati. Da 20 mila cittadini registrati, il consolato di Curitiba è passato a circa 45 mila. “Non c’è nessun altro consolato in America Latina – assicura – che abbia registrato una tale espansione”. E ciò con un minor numero di funzionari se paragonato con tutti gli altri consolati italiani in Brasile. Questa crescita si è riflessa anche nel risultato dell’ultima elezione per comporre i Comites, con la più alta percentuale di partecipazione (più del 60%) di tutto il mondo. Cosa che, in scala minore, è anche accaduta nei referendum realizzati.

Un altro importante obiettivo raggiunto, secondo Trampetti, è la diffusione della lingua italiana, che lui definisce l’unico mezzo efficace per creare e mantenere i lacci affettivi tra le comunità. Con l’incentivo del governo italiano, Santa Catarina è stato lo Stato pioniere nell’inclusione della lingua e delle culture italiane nei programmi delle scuole pubbliche, trasformando ciò in una politica statale e non solo di governo. Sulla scia, sono

venute decine di iniziative comunali, l’ultima delle quali si è celebrata il 25 agosto a Florianópolis (“il mio ultimo atto ufficiale come console generale” – si veda pag. 9). Il governo del Paraná, benché in ritardo, ma anch’esso sensibile alla questione, sta percorrendo la stessa strada, già scelta prima da amministrazioni comunali di città come Curitiba, Lapa, São José dos Pinhais, Ponta Grossa tra le altre.

Tra le cose positive – aggiunge Trampetti – ci sono la realizzazione, insieme all’Ambasciata, di eventi importanti nelle aree della tecnologia e della scienza (alimenti, ceramica, design, smaltimento), che già danno i primi risultati. Uno di essi è un’iniziativa nell’area della certificazione degli alimenti, in collaborazione con istituzioni italiane e brasiliane.

L’applicazione della legge che concede ai discendenti di immigranti provenienti da aree una volta appartenenti all’Impero Austro-Ungarico (per la maggior parte trentini) il diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana jure sanguinis è un altro fatto positivo, secondo Trampetti. Alla fine, con tanti problemi esistenti, “avremmo potuto chiudere le porte... lasciare perdere”. Ma “grazie alla collaborazione straordinaria della comunità,

Brasil e dos brasileiros no exterior. Algo parecido com o que tentou-se desenvolver na França. Mas com um detalhe importante: a grande comunidade italo-brasileira, sua força e capacidade de realizar. Trampetti é, como poucos, entusiasta do Brasil que, também como poucos, conhece muito bem e que “oferece um grande espaço de atuação”. Esse atavismo vem de longe: em 2004 escreveu um livro intitulado “Il Brasile tra Imperativi Economici ed Aspirazioni di Potenza”, onde analisa com bastante desenvoltura aspectos de nossa política econômica e social entre 1945 e 2000, e entre seus pertencentes guarda um envelope grande literalmente coberto de selos – eloqüente expressão de uma época em que vivíamos uma inflação tão absurda que no curso de um único mês se aproximava da casa dos 100%. Trampetti, que devido também a seus laços de família promete voltar pelo menos nas férias, fala em “colocar em rede as iniciativas em relação à Itália” e em “demonstrar à Itália que o Brasil é um país maravilhoso, que apesar

de todos os problemas pelos quais passou, cresceu muito, e tem uma grande comunidade italo-brasileira”. Na promoção que aludiu em sucessivas homenagens de que foi alvo, ele não se refere, entretanto, às iniciativas oficiais, mas às milhares que estão todos os dias ocorrendo nas diferentes regiões e Estados, nos municípios, nas empresas e nas comunidades. “Precisamos – arremata – trabalhar sempre para estimular as novas gerações”, num grande esforço para que “este caminho genético” produza recompensas e compensações gratificantes, como, por exemplo, o incentivo cada vez maior a intercâmbios em todas as áreas com o reconhecimento recíproco dos títulos de estudo, pois “o futuro pertence às novas gerações”.

Ao deixar o Brasil, Trampetti se confessa contaminado pelo grande orgulho italiano - “uma força e uma energia” - que, especialmente no Sul do Brasil, toma conta das comunidades e que deve ser “encorajante” para qualquer autoridade italiana que aqui chega, sejam cônsules, políticos ou não.

É nesta linha de raciocínio que Trampetti faz novo esforço para demonstrar que a chamada “fila da cidadania” (os milhares que aguardam o reconhecimento da cidadania italiana jure sanguinis) funciona, na verdade, como um elemento de diminuição das tarefas consulares. A seu ver, elas deveriam estar mais voltadas à promoção da cultura, da informação e da ciência, de forma abrangente, que sendo tratadas pelas burocráticas funções da emissão de passaportes, vistos e reconhecimento de documentos.

FEITOS E DESFEITOS - Tendo como contrapesos para o fiel de sua balança “o pessimismo da razão e o otimismo da vontade”, Trampetti fez uma rápida análise da situação que deixa ao voltar para Roma. E começa por dizer que conseguiu realizar “uma parte importante das metas do governo italiano” e das propostas que cada cônsul se atribui a cada ano. A primeira delas: aumento da produtividade. Nos últimos dez anos, os números mais que dobraram. De 20 mil cidadãos inscritos, o consulado de

Curitiba passou para cerca de 45 mil. “Não há nenhum consulado na América Latina – assegura ele – que tenha registrado tamanha expansão”. E isso com menor número de funcionários em comparação com todos os outros consulados italianos no Brasil. Tal expansão ficou refletida também no resultado da última eleição para a composição dos Comites, com o mais alto percentual de participação (mais de 60%) de todo o mundo. Fato que, em menor escala, também ocorreu nos referendos realizados.

Outro objetivo importante alcançado, segundo Trampetti, está na difusão da língua italiana, que ele qualifica como o único meio eficaz para a criação e manutenção de laços efetivos entre as comunidades. Com o incentivo do governo italiano, Santa Catarina foi o Estado pioneiro na inclusão da língua e cultura italiana na grade curricular das escolas públicas, transformando isso numa política de Estado e não apenas de governo. Na esteira, seguiram-se dezenas de iniciativas municipais, sendo a última delas a que

dei suoi circoli e dei suoi leader, siamo riusciti a soddisfare in maniera ordinata gran parte delle domande”. Conseguenza dei provvedimenti avviati, ai quali si aggiunge l’Ambasciata stessa, la proroga del termine che scade il 14 dicembre è un fatto quasi acquisito secondo Trampetti.

“Sono molte le cose che non sono riuscito a realizzare”, si lamenta il console. Il rafforzamento desiderato del consolato, con più risorse e funzionari innanzitutto. La frustrazione viene alleviata dalla crisi del preventivo pubblico italiano. È stato pregiudicato anche il progetto di miglioramento del servizio al pubblico (l’idea era di mettere in funzione un call-center). Anche “non siamo riusciti – aggiunge – il desiderato rafforzamento delle attività della Camera di Commercio” a Curitiba, benché a Florianópolis ciò sia iniziato autonomamente. Trampetti rileva che l’ideale sarebbe il raggruppamento dei due Stati in questa iniziativa di appoggio e rafforzamento delle attività economiche.

CONSOLATO CHIUSO – Alla domanda se pensa sia una buona cosa lasciare il consolato chiuso (quasi da un anno) per l’accettazione delle domande di riconoscimento della cittadinanza, Trampetti enfatizza: “Il



• Trampetti, oggetto di festeggiamenti prima di lasciare l’incarico: nel CCI-PR/SC, a lato del rettore della PUCPR Clemente Ivo Juliatto e del vice-governatore Orlando Pessuti; ricevendo una targa dal deputato Mendonça nel parlamentino di SC.

• Trampetti, alvo de homenagens antes de deixar o cargo: no CCI-PR/SC, ao lado do reitor da PUCPR Clemente Ivo Juliatto e do vice-governador Orlando Pessuti; recebendo uma placa do deputado Mendonça na Assembléia Legislativa de SC.

Fotos DePeron



consolato non è chiuso. È aperto e riceve l’enorme fila dei richiedenti che, con la struttura che oggi dispone, ha lavoro per i prossimi 20 anni. Oltre a ciò esistono i casi di emergenza. Ed ora c’è un’altra fila, formata da quelli che presentano la domanda in Italia, sulla base che sono residenti lì. Soltanto in questa altra fila ci sono 3 mila persone”. Trampetti parla di un processo “quasi commerciale, che sta creando situazioni ambigue”, e che finisce per pregiudicare quelli che si trovano, da molti anni, nella fila regolare, aspettando la chiamata per il riconoscimento di un diritto. E domanda: “Fino a quando tutto ciò andrà avanti?”

Secondo Trampetti, tra gli aspetti negativi della sua gestione c’è il non essere riuscito a promuovere un cambiamento di mentalità in seno alla comunità in relazione alle aspettative da lei stessa alimentate: “La funzione primordiale di un consolato non è quella di riconoscere cittadinanze. È, prima di tutto, quella di appoggiare i cittadini italiani già riconosciuti, di rappresentare il governo e di promuovere, incentivare e sviluppare collaborazioni politiche, economiche e culturali tra le comunità dei due paesi”. Secondo lui, spendere le poche risorse disponibili per ac-

ettare domande “spesso opportunistiche” sarebbe una forma di non valorizzare lo sforzo del governo italiano nel senso di rafforzare collaborazioni. Sarebbe, sempre a suo parere, una riduzione della forza e dell’immagine della stessa comunità. Questo è stato uno dei motivi, spiega, per il quale ha deciso di sospendere l’accettazione di nuove domande di riconoscimento della cittadinanza. “Sarebbe qualcosa di poco serio, o mancanza di rispetto, chiedere ad una persona che ritorni tra 20 anni per vedersi riconosciuto un suo diritto”, conclude. ☀

foi celebrada dia 25 de agosto, em Florianópolis (“meu último ato oficial como cônsul geral” - ver página 9). O governo do Paraná, embora com um certo atraso, mas também sensível à questão, está trilhando pelo mesmo caminho, já antes escolhido também por administrações municipais de cidades como Curitiba, Lapa, São José dos Pinhais, Ponta Grossa entre outros.

Entre os fatos positivos – acrescenta Trampetti – estão a realização, em conjunto com a Embaixada, de eventos importantes nas áreas tecnológica e científica (alimentos, cerâmica, design e saneamento), que já produzem os primeiros resultados. Um deles é uma iniciativa na área de certificação de alimentos, em parceria com instituições italianas e brasileiras.

A aplicação da lei que concede a descendentes imigrantes provenientes de áreas uma vez pertencentes ao império austro-húngaro (trentinos em sua maioria) o direito ao reconhecimento da cidadania italiana jure sanguinis foi outra ação positiva, segundo Trampetti. Afinal, com tantos pro-

blemas existentes, “poderíamos ter fechado as portas... deixar acontecer”. Mas “graças à colaboração extraordinária da comunidade, seus círculos e lideranças, conseguimos satisfazer de maneira ordenada grande parte da demanda”. Consequência das demarques iniciadas, às quais se junta a própria Embaixada, a prorrogação do prazo que expira em 14 de dezembro é questão itida como quase provável por Trampetti.

“Não consegui realizar muitas coisas”, lamenta o cônsul. O fortalecimento desejado do consulado, com mais recursos e maior número de funcionários é a primeira delas. A frustração encontra justificativa na crise do orçamento público italiano. Ficou prejudicado também o projeto de melhoria no serviço de atendimento ao público (a idéia era colocar em funcionamento um call-center). Também “não conseguimos – acrescenta – o fortalecimento desejado das atividades da Câmara de Comércio” em Curitiba, embora em Florianópolis isso tenha começado como iniciativa autônoma. Trampetti observa que

o ideal seria o agrupamento dos dois Estados nesta iniciativa de apoio e fortalecimento das atividades econômicas.

CONSULADO FECHADO – Ao ser questionado se acha uma boa coisa deixar o consulado fechado (já há quase um ano) ao recebimento de pedidos de reconhecimento de cidadania, Trampetti é enfático: “O consulado não está fechado. Está aberto e atende à enorme fila de requerentes que, com a estrutura de que hoje dispõe, constitui trabalho para os próximos 20 anos. Além disso existem os casos de emergência. E agora surge a outra fila, formada pelos que fazem a solicitação a partir da Itália, com base na alegação de serem ali residentes. Só nesta outra fila estão cerca de 3.000 pessoas”. Trampetti refere um processo “quase mercantil, que está abrindo áreas ambíguas”, e que acaba prejudicando os que se encontram, há muitos anos, na fila regular, aguardando um chamado para o reconhecimento de um direito. E pergunta: “Até quando isso vai durar?”

Segundo Trampetti, entre os pontos

negativos de sua gestão está o fato de não ter conseguido uma mudança de mentalidade no seio da comunidade com relação às expectativas por ela alimentadas: “A função primordial de um consulado não é aquela de reconhecer cidadania. É, antes disso, a de atender os cidadãos italianos já reconhecidos, de representar o governo e de promover, incentivar e desenvolver laços políticos, econômicos e culturais entre as comunidades dos dois países”. Para ele, gastar os poucos recursos disponíveis no atendimento de demandas “muitas vezes de natureza oportunística” seria uma forma de não valorizar o esforço do governo italiano no sentido de estabelecer e fortalecer laços. Seria, também a seu ver, uma redução da imagem e da força da própria comunidade. Isso foi um dos motivos, explica, que decidiu suspender o recebimento de novos pedidos de reconhecimento de cidadania. “Seria algo pouco sério, ou mesmo falta de respeito, pedir a uma pessoa que volte daqui vinte anos para ter reconhecido um direito seu”, finaliza. ☀

Fotos DePeron



- *Dopo la firma dell'accordo, le autorità posano a lato dei primi alunni e professori.*
- *Após a assinatura do acordo, autoridades posam ao lado dos primeiros alunos e professores.*

Italiano nelle scuole pubbliche di Florianópolis

L'accordo sottoscritto tra il Comune ed il Consolato Generale d'Italia comincia a funzionare immediatamente in tre scuole della rete pubblica.

La lingua italiana comincia ad essere insegnata anche nelle scuole pubbliche del Comune di Florianópolis. Per il momento sono solo tre. Ma in funzione di come la comunità reagirà, l'iniziativa potrà essere estesa alle altre. L'accordo è stato siglato tra il sindaco Dário Berger ed il console generale Mario Trampetti il 25 agosto, alla presenza dell'assessore comunale dell'Educazione, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, dalla segretaria aggiunta Sidneya Gaspar de Oliveira, della direttrice del Dipartimento dell'Educazione

Primaria, Marilys de Souza Barreto e dei responsabili per il Centro di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, Luigi Barindelli e per il Centro di Cultura e Língua Italiana Sul-Catarinense - Ceclisc, Gessi Damian. Con l'accordo, il governo italiano si impegna a collaborare con il Comune di Florianópolis per gli aspetti tecnici ed economici, avendo come intento la creazione di un programma di formazione ed aggiornamento dei professori, oltre a fornire materiale didattico ed audiovisivo per l'insegnamento della lingua. L'accordo chiude - se-

condo quanto dichiarato dal console Mario Trampetti - a doppia mandata la sua gestione, dato che questo è stato uno dei suoi ultimi atti ufficiali in uno Stato che è all'avanguardia nella diffusione della cultura italiana in tutto il Brasile. ✨

- *Aspetti della solenne cerimonia realizzata a Florianópolis. Nella foto in basso ci sono il console Trampetti, il sindaco Dário Berger, ed l'assessore Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.*
- *Aspectos da solenidade realizada em Florianópolis. Na foto de baixo estão o cônsul Trampetti, o prefeito Dário Berger, e o secretário Rodolfo Joaquim Pinto da Luz.*

I TALIANO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE FLORIANÓPOLIS - Acordo celebrado entre Prefeitura Municipal e Consulado Geral da Itália começa a funcionar imediatamente em três escolas da rede pública - A língua italiana começa a ser ensinada também nas escolas públicas do Município de Florianópolis. Por enquanto, são apenas três. Mas dependendo de como a comunidade reagir, a iniciativa pode se estender às demais. O acordo foi assinado entre o prefeito Dário Berger e o cônsul geral Mario Trampetti no dia 25 de agosto, na presença do secretário municipal da Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, da secretária adjunta Sidneya Gaspar de Oliveira, da diretora do Departamento de Educação Fundamental, Marilys de Souza Barreto e dos responsáveis pelo Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina, Luigi Barindelli e Centro de Cultura e Língua Italiana Sul-Catarinense - Ceclisc, Gessi Damian. Pelo acordo, o governo italiano se compromete a colaborar com a Prefeitura de Florianópolis no aspecto técnico e financeiro, visando a criação de um programa de formação e atualização de professores, além de fornecer material didático e audiovisual para o ensino da língua. O acordo fecha - segundo disse o cônsul Mario Trampetti - com chave de ouro sua gestão, sendo um de seus últimos atos oficiais num Estado que está na vanguarda da difusão da cultura italiana em todo o Brasil ✨



Nasce la Festa della COLONIA IMPERIALE

L'idea è di coinvolgere i componenti di tutte le etnie dell'antica Colônia de Grão Pará, em SC.

Non soltanto italiani, ma anche tedeschi, portoghesi, polacchi ed anche alcuni indios, oltre ai discendenti di africani, hanno partecipato, dal 16 al 21 agosto della I Festa della Colonia Imperiale, iniziativa del Municipio di Gravatal, in collaborazione con l'Associazione Veneta di Gravatal e Regione, presieduta da Neri Lorenzetti. La festa aveva l'appoggio del governo di SC ed ha cambiato il tono delle iniziative degli anni precedenti. Ad esse hanno partecipato anche i comuni di Armazém, São Martinho, Santa Rosa de Lima, Rio Fortuna, Grão Pará, Braço do Norte,

São Ludgero, Orleans, Lauro Müller, Pedras Grandes, Anitápolis e São Bonifácio. Nel primo giorno, con la partecipazione di rappresentanti di tutte le etnie che formano la base della comunità regionale, sono stati scelti re, regina, principe e principessa.

Il giorno dopo sono stati fatti falò e presentate danze indigene, oltre che attrazioni afro-brasiliane. Il terzo giorno di festa era per l'etnia tedesca, con la banda tipica e gruppi folcloristici ed in seguito, il venerdì, il giorno dei luso-azzorriani. Dopo processioni e sfilate, il momento più importante delle attrazioni portoghesi è stato un ballo con il gruppo Casa di Portogallo, di San Paolo. La pro-

grammazione dell'ultima sera è stata della etnia italiana che ha presentato, tra le altre attrazioni, i gruppi folcloristici Tâmatra, di Orleans e Fiori del Veneto, di Gravatal, con serata danzante animata dalla banda Vecchio Scarpone. Sono stati serviti pranzi tipici a São Martinho, Braço do Norte e Orleans e tutti i giorni era presente una fiera con prodotti artigianali della zona. Alla chiusura - domenica - una messa speciale ha visto la partecipazione di tre cori: Ricordi d'Italia (Tubarão); Infanto-Juvenil Vida Nova (São Ludgero) e Coral Municipal de Grão-Pará. ✨

• **Componenti dei tre cori che hanno chiuso la I Festa della Colonia Imperiale: al centro, il Coro Infanto-Juvenil Vida Nova; a sinistra, il Coro Municipale di Grão-Pará e, a destra, il Coro Ricordi d'Italia, di Tubarão.**

• **Integrantes dos três grupos corais que encerraram a I Festa da Colônia Imperial: no centro, o Coro Infanto-Juvenil Vida Nova; à esquerda, o Coro Municipal de Grão-Pará, e à direita o Coral Ricordi d'Italia, de Tubarão.**

NASCE A FESTA DA COLONIA IMPERIAL - A idéia é envolver gente de todas as etnias da antiga Colônia de Grão Pará, em SC - Não só italianos, mas também alemães, portugueses, poloneses e inclusive alguns indios, além de afro-descendentes, participaram, de 16 a 21 de agosto, da I Festa da Colônia Imperial, iniciativa da Prefeitura Municipal de Gravatal, em parceria com a Associação Veneta de Gravatal e Região, presidida por Neri Lorenzetti. A festa teve o apoio do governo de SC e mudou o tom das promoções de anos anteriores. Dela participaram também os municípios de Armazém, São Martinho, Santa Rosa de Lima, Rio Fortuna, Grão Pará, Braço do Norte, São Ludgero, Orleans, Lauro Müller, Pedras Grandes, Anitápolis e São Bonifácio. No primeiro dia, com a participação de representantes de todas as etnias que dão base à comunidade da região, foram escolhidos rei, rainha, príncipe e princesa. No dia seguinte, foram feitas fogueiras e apresentadas danças indígenas, além de atrações afro-brasileiras. O terceiro dia de festa foi entregue à etnia alemã, com banda típica e grupos folclóricos, seguindo-se, na sexta-feira, o dia dos luso-azorianos. Após carreatas e desfiles, o ponto alto das atrações portuguesas foi um baile com o grupo Casa de Portugal, de São Paulo. O programa da última noite coube à etnia italiana, que apresentou, entre outras atrações, os grupos folclóricos Tâmatra, de Orleans e Fiori del Veneto, de Gravatal, com baile sob a animação da banda Vecchio Scarpone. Foram servidos almoços típicos em São Martinho, Braço do Norte e Orleans e todos os dias funcionou uma feira com produtos artesanais da área. No encerramento - domingo - uma missa especial teve a participação de três corais: Ricordi d'Italia (Tubarão); Infanto-Juvenil Vida Nova (São Ludgero) e Coral Municipal de Grão-Pará. ✨





Foto V. Soligo

CONSULATO DI SP

• **Il Console Bertinetto commemora: "per quanto riguarda i normali servizi consolari, è possibile realizzare un salto di qualità".**

Nuova sede, nuova vita

Il trasferimento del Consolato di San Paolo sulla Avenida Paulista: una grande occasione per trasformare il servizio alla comunità italiana

di Gian Luca Bertinetto

Giovedì 22 settembre il Consolato Italiano di San Paolo sarà aperto al pubblico, per l'ultima volta, nella palazzina di Av. Higienopolis. Martedì 27 settembre riaprirà le porte in un moderno palazzo sulla Avenida Paulista, al numero 1963.

Per me sarà la conclusione di una straordinaria avventura, iniziata la settimana del mio arrivo a San Paolo, a fine settembre del 2003. La situazione del Consolato era deplorabile, a occhio nudo. Mi resi subito conto di due cose: che nulla poteva davvero migliorare se non si trasformavano le strutture in cui i nostri funzionari erano costretti ad operare; e che i progetti per costruire una estensione sul retro della palazzina di Av. Higienopolis erano inadeguati, e ci avrebbero costretti ad anni di funzionalità ancor più ridotta, mentre duravano i lavori.

Ho avuto fortuna. Nel giro di quindici giorni ho trovato una soluzione quasi ideale: una Banca italiana lasciava il Brasile (purtroppo) e rendeva disponibile un palazzo moderno, che sembrava fatto apposta per un Consolato, sulla più prestigiosa Avenida di San Paolo (e dunque, per definizione, nel linguaggio paulistano, la più prestigiosa di tutta l'America Latina). Aveva dimensioni adatte ai nostri bisogni non solo al momento attuale, ma anche nel prevedibile futuro, e poteva accogliere anche l'Istituto del Commercio Estero, per creare quello "sportello Italia" di cui si parla tanto. Il piano sembrava la quadratura del cerchio, anche perché l'acquisto della nuova sede sarebbe costato all'incirca quanto le somme già previste per costruire l'estensione della sede di Av. Higienopolis; e questo faceva sperare di poter conservare anche quella bella palazzina, per dare una sistemazione adeguata anche al nostro Istituto di Cultura.

La decisione del Ministero degli Esteri non ha tardato: entro tre mesi avevamo una prima autorizzazione di massima ad per iniziare le trattative con la Società proprietaria del palazzo. Poi è cominciata una affannosa corsa ad ostacoli, per concludere l'acquisto, ottenere tutte le autorizzazioni necessarie e dare il via alla ristrutturazione. In tutto ci sono voluti quasi due anni, ma ci siamo arrivati: ormai è cominciato il conto alla rovescia di una complessa pianificazione, che deve consentirci di trasferire tutti i servizi del Consolato nel giro di un solo fine settimana. Non sarà facile, ma contiamo di farcela.

Nel frattempo non siamo stati con le mani in mano: grazie ad una riorganizzazione avviata nel marzo 2004, abbiamo già potuto eliminare la fila che da anni si formava per strada, davanti all'ingresso, fin dalle prime ore del mattino, nello sforzo di conquistare i primi posti e la certezza di accedere al Consolato. Dal marzo 2004 chiunque si presenta al Consolato ha l'accesso garantito. Ma il pubblico è ancora costretto a lunghe attese il giorno della convocazione in Consolato, deve recarsi in Banca il giorno stesso per i pagamenti dei diritti consolari e poi tornare per ottenere il servizio. Sono inconvenienti inevitabili nella nostra vecchia sede, anche solo per motivi di sicurezza.

Per questo da tempo mi chiedo: cosa penserebbe il pubblico di San Paolo, se quello che offriremo loro nella nuova sede fosse solo una sala d'aspetto più spaziosa ed accogliente? Se ricominciassero anche lì le discussioni fra visitatori insoddisfatti e funzionari infastiditi, e ripartissero, inasprite, le solite accuse di arroganza e maleducazione contro i nostri funzionari? (consentitemi di annotare sottovoce: se sapesse il pubblico cosa pensano i nostri funzionari di tanti paulistani, che pretendono cose impossibili e poi se la prendono con chi gli deve dire di no!).

Certo la maggior funzionalità della nuova sede consentirà di per sé vantaggi in termini di efficienza. In particolare il nuovo centralino telefonico: il buco nero dove finivano le chiamate al Consolato non era dovuto alla ignavia dei nostri funzionari, ma al fatto che il nostro vecchio centralino non consentiva più di una chiamata alla volta.

Ma so che piccoli progressi del genere non basterebbero. Il pubblico paulistano si aspetta dal Consolato di un Paese come l'Italia un servizio all'altezza del nuovo millennio. Il passaggio ad una nuova sede più funzionale offre l'occasione per scuotere le abitudini e trasformare le procedure. E non vogliamo lasciare passare questa occasione.

Il progetto di riorganizzazione farà perno sulla utilizzazione di tre servizi che in Brasile funzionano particolarmente bene: il telefono (che è qui all'altezza dei Paesi più sviluppati), internet (che ha qui una diffusione superiore ai Paesi europei) e soprattutto il servizio postale (particolarmente efficiente e sicuro, più che da noi in Europa). L'utilizzazione congiunta e sistematica di questi tre elementi, unita alle nuove strutture della nuova sede, può consentire una vera trasformazione del nostro servizio al pubblico.

Ecco le principali novità:

- Creeremo, sia pure con le poche forze disponibili, un **call center (numero (11)3549-5699)**, che farà il possibile per fornire a ciascun utente tutte le informazioni necessarie per ottenere i servizi del Consolato;

- In molti casi (in particolare **rilascio o rinnovo del passaporto ai cittadini italiani**) non sarà più necessario venire in Consolato per presentare la domanda: **basterà spedire il formulario di richiesta per posta Sedex dall'Ufficio Postale più vicino a casa** (non solo a San Paolo, ma da qualsiasi località degli Stati della nostra cir-

scrizione: San Paolo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondonia, Acre). Occorrerà accludere **tutta la documentazione necessaria** e la prova del pagamento della tassa consolare per via bancaria. Le indicazioni al riguardo saranno disponibili nel sito del Consolato o potranno essere ottenute telefonando al **(11) 3549-5699**.

- Nei casi in cui sia indispensabile la presenza dell'utente (perché richiesta dalla legge), il call centre cercherà di **concordare la data più conveniente per la visita in Consolato (o presso una Agenzia consolare)**.

- Il servizio richiesto potrà in certi casi **giungere a casa del richiedente per posta** (in questi casi verrà utilizzata una busta che l'utente avrà inviato insieme alla richiesta, già col proprio indirizzo; il costo della spedizione sarà ovviamente a suo carico).

Rivoluzionare i nostri metodi di lavoro proprio nel momento dello sforzo richiesto da un complesso trasloco, non sarà mettere troppa carne al fuoco? Certo dovremo procedere con cautela e per gradi. Sarà probabilmente necessario un periodo di alcuni mesi perché questa profonda riforma vada a pieno regime e produca tutti i vantaggi che ci aspettiamo.

Soprattutto continueremo ad avere problemi legati alla insufficienza di personale: per questo motivo, non è attualmente possibile fare nulla più di quanto già stiamo facendo, per migliorare la situazione nel settore del riconoscimento della cittadinanza ai Brasiliani discendenti da Italiani. In quel settore, che già funziona essenzialmente tramite posta, non è possibile innovare nulla rispetto al sistema della lista d'attesa (roteiro) in vigore per tutto il Brasile dal 2002.

Ma per quanto riguarda i normali servizi consolari, è possibile realizzare un salto di qualità. Contiamo sulla comprensione e collaborazione del pubblico per superare le prime difficoltà.

Quanto alla nostra vecchia palazzina di Av. Higienopolis, che era stata la storica gloriosa sede del Circolo Italiano, e che nel 1967 era stata acquisita dal nostro Governo grazie all'aiuto della comunità italiana di San Paolo, non la abbandoneremo a speculatori edilizi: vi avrà sede il nostro Istituto di Cultura. E conserveremo anche, insieme all'ICIB, per i corsi di italiano, l'altra bella palazzina in rua Frei Caneca.

La coabitazione fra Consolato ed ICE nella nuova sede consentirà indubbiamente notevoli vantaggi di efficienza. Gli specialisti li chiamano "sinergie": in parole povere, in una metropoli come San Paolo, guadagneremo un sacco di tempo anche solo per il fatto di non doverci spostare nel traffico; per di più avremo il privilegio di essere vicini di casa, sulla Paulista, della più importante Camera di Commercio Italiana all'estero, la nostra di San Paolo.

* **Il Min. Gian Luca Bertinetto è il Console Generale a San Paolo.** ✨

MILANESE



È successo un po' di tutto: dalla tradizionale messa con sacerdoti di famiglia agli omaggi ai più anziani o i più giovani; dal lancio del libro con la storia di ogni nucleo familiare alla realizzazione di una piece teatrale musicata dal maestro Neri Milanese; da una sostenuta mostra fotografica organizzata per famiglia al-

l'allegria di un parco giochi per i bambini; dalla realizzazione di show con l'originale gruppo Roba da Chiodi, di Caravaggio, all'Expomil - un'esposizione commerciale ed industriale che ha voluto dare un'idea di forza economica dei discendenti di quei 16 immigrati che arrivarono in Brasile, oriundi della provincia di Treviso, esattamente

da 125 anni. In più: chi fosse interessato nella genealogia, arte, pittura, letteratura, artigianato, culinaria, o soltanto cercasse informazioni su quali attività hanno sviluppato nel tempo i Milanese in Brasile, sicuramente ha trovato buoni argomenti per approfittare della festa, tenutasi un'altra volta nel complesso del Santuario di Caravaggio,

comune di Nova Veneza-SC, vicina della città di Criciúma che contribuirono a fondare.

Più di mille si sono ritrovati il 19 e 20 agosto - una buona rappresentanza dei 7.400 che, secondo i calcoli della famiglia, misero radici in Santa Catarina (oltre ai 111 di Espírito Santo, i 41 del Nordeste, i 45 di Rio de Janeiro,

& COMPANY

LA FAMIGLIA REALIZZA IL II INCONTRO E, OLTRE ALLE ATTRATTIVITÀ CULTURALI E SPORTIVE, SI RINNOVA CON UN'ESPOSIZIONE COMMERCIALE ED INDUSTRIALE. "UNENDO VALORI COMUNI – DICEVA L'INVITO - CON MILANEZ, MILANEZZI, MILANEIS, MILANEZE OU MILANESE SIAMO OGGI UNA GRANDE FAMIGLIA COMPOSTA DA CITTADINI BRASILIANI, COSTRUIENDO LA NOSTRA STORIA E CONTRIBUENDO ALLA CRESCITA DEL NOSTRO PAESE"



Foto DePeron

80 del Rio Grande do Sul e 557 di San Paolo). Una tale precisione indica, da sola, il grande sforzo di un gruppo di organizzatori che non si sono fatti prendere dallo sconforto per il decesso, poche settimane prima, di José Milanez, l'ideatore di quasi tutto. Al contrario, in prima fila c'era Ana Peruchi Milanez facendo le veci dell'idealista marito che

se ne è andato troppo presto, insieme ai fratelli come Argeu o di Maria Marlene Milaneze Just, instancabile coordinatrice delle ricerche su otto generazioni. In siffatta festa non potevano mancare balli e giochi, albe danzanti ed il suono delle campane nell'ora dell'Ave Maria, come ai vecchi tempi. O l'alzabandiera e l'abbassamento delle stesse,

dato che anche l'azione civica faceva parte delle commemorazioni. Come anche i fuochi d'artificio, pollo, polenta, vino, pane integrale e dolci tipici. E, per gradire, aneddoti per fare ridere di nostalgia chi ha avuto il privilegio di vivere, come si dice, ai bei vecchi tempi. Al terzo incontro, se Dio (ed il tempo) lo permetteranno. ☀

MILANESE & CIA - Família realiza II Encontro e, além de atrações culturais e desportivas, inova com uma Exposição Comercial e Industrial. "Somando valores juntos - dizia o convite - com Milanez, Milanezzi, Milaneis, Milaneze ou Milaneze, somos hoje uma grande família composta de cidadãos brasileiros, construindo nossa História e contribuindo para o crescimento de nosso País" - Teve um pouco de tudo: da tradicional missa com padres da família às homenagens aos mais idosos ou mais jovens; do lançamento de livro com a história de cada núcleo familiar à realização de teatro musicado pelo maestro Neri Milaneze; de uma alentada exposição fotográfica organizada por família à alegria de um parque de diversões para a criançada; da realização de show com o original conjunto Roba da Chiodi, ali mesmo, de Caravaggio, à Expomil - uma exposição comercial e industrial que pretendeu dar uma idéia da força econômica dos descendentes daqueles 16 imigrantes que chegaram no Brasil, oriundos da província de Treviso, há exatamente 125 anos. Mais: quem estivesse interessado em genealogia, artes, pintura, literatura, artesanato, culinária, ou simplesmente procurasse informações sobre que atividades até aqui desenvolveram os Milaneze em terras brasileiras, com certeza encontrou bons argumentos para curtir a festa, realizada outra vez no complexo do Santuário de Caravaggio, município de Nova Veneza-SC, vizinha da cidade de Criciúma que ajudaram a fundar. Para lá foram mais de mil nos dias 19 e 20 de agosto - uma boa amostra dos 7.400 que, segundo a contabilidade da família, fincaram raízes em Santa Catarina (fora os 111 do Espírito Santo, 41 do Nordeste, 45 do Rio de Janeiro, 80 do Rio Grande do Sul e 557 de São Paulo). Tanta exatidão já traduz, de per si, o ingente esforço de uma equipe de organizadores que não se deixaram prostrar pelo falecimento, poucas semanas antes, de José Milanez, o idealizador de quase tudo. Pelo contrário, na linha de frente estava dona Ana Peruchi Milanez fazendo as honras do marido idealista que se foi cedo demais, além de irmãos como Argeu, ou de Maria Marlene Milaneze Just, coordenadora incansável das pesquisas sobre oito gerações. Numa festa assim, não podiam faltar danças e jogos, alvoradas festivas nem o repicar dos sinos na hora da Ave-Maria, como antigamente. Nem mesmo o hasteamento e o descerramento de bandeiras, pois também o civismo faz parte das comemorações. Assim como fogos de artifício, frango, polenta, vinho, broas e cucas. E, de quebra, alguma anedota para fazer rir de saudade quem teve o privilégio de viver, como se diz, nos bons tempos de antigamente. Até o terceiro encontro, se Deus (e o tempo) permitir. ☀



• *A sinistra: “veduta parziale” dei Milanese, dopo della messa, a lato del Santuario di Caravaggio; a destra, il pubblico e gli artisti della famiglia, nell’inscenamento musicato della storia della stessa famiglia.*

• *À esquerda: “vista parcial” dos Milanese, depois da missa, ao lado do Santuário de Caravaggio; à direita, o público e os artistas da família, na encenação musicada da história da própria família.*

• *Seguendo le foto di destra: i sacerdoti della famiglia durante la messa; un “bazar Milanese”; giovani davanti all’albero che ha ispirato il logo dell’incontro; ragazze con i vestiti della festa, in chiesa davanti alle bandiere; La “nonna” Maria Milanese (16 figli, 90 anni), la più vecchia della famiglia, con Jurema Ines Meller e Armando Gava, davanti alle fotografie della famiglia; Argeu Milanez e la riproduzione di un poster con il profilo professionale dei discendenti degli agricoltori Andrea Milanese e Antonia da Frè.*



Fotos DePeron

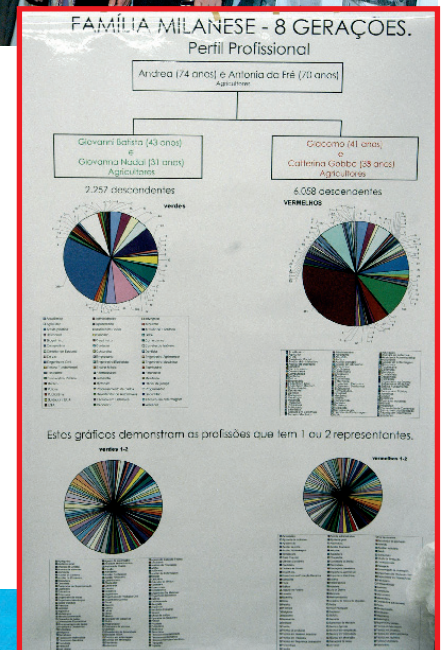


• *Seguindo as fotos à direita: Os padres da família durante a missa; um “bazar Milanese”; jovens diante da árvore que inspirou a logomarca do encontro; meninas em traje de festa, na igreja diante das bandeiras; A “nonna” Maria Milanese (16 filhos, 90 anos), a mais idosa da família, com Jurema Ines Meller e Armando Gava, diante das fotografias da família; Argeu Milanez e a reprodução de um banner com o perfil profissional dos descendentes dos agricultores Andrea Milanese e Antonia da Frè.*





Foto DePeron



• In questa fila, da sinistra a destra: Ana Peruchi Milanez con il libro della famiglia, una visione del ristorante, il più giovane componente della famiglia ed il gruppo "Roba da Chiodi" sul palco.
 • Nesta fila, da esquerda para a direita: Ana Peruchi Milanez com o livro da família, uma visão do restaurante, o mais novo integrante da família e o conjunto "Roba da Chiodi" no palco.



• **Alberto Rondalli, sceneggiatore e regista, è di Lecco, Provincia di Bergamo. Tra le sue opere cinematografiche c'è *Il Derviscio*, prodotto dalla Rai, oltre a *Padre Pio da Pietrelcina*. La sua nuova sfida è dirigere *Garibaldi in America*. È la prima volta che viene in Brasile.**

• **Alberto Rondalli, roteirista e direttore, è natural de Lecco, Provincia de Bèrgamo. Entre suas obras cinematográficas está *Il Derviscio*, produzido pela Rai, além de *Padre Pio da Pietrelcina*. Seu novo desafio é dirigir *Garibaldi in America*. É a primeira vez que vem ao Brasil.**



Foto DePeron

Più Anita che Garibaldi

Dallo stesso produttore di "Oriundi", "Garibaldi in America" comincia ad essere girato (Lages e São Francisco-SC) a novembre sotto la regia dell'italiano Alberto Rondalli

Sulla coppia Giuseppe ed Anita Garibaldi si è già scritto molto da tutte le parti del mondo. Ma è giusto dire che ci sono tante cose che devono essere ancora raccontate. Per esempio: come furono quei tempi di azione e amore che segnarono per sempre i primi giorni nei quali i due si conobbero? Ci sono tante leggende e storie vere. Il fascino di raccontarle insegue il produttore R.A. Gennaro (Oriundi e Cafundó) da anni, sulla promessa di Garibaldi in America. Ora, finalmente, è arrivata l'ora di raccontarle. E lo fa tramite un giovane regista che ha portato dall'Italia, Alberto Rondalli. In Brasile da quasi due mesi, Rondalli non ha fatto altro che, nel "capannone sognatore" della Luz Audiovisual, all'ingresso del quartiere Santa Felicidade, a Curitiba-PR, prepararsi per il suo nuovo lavoro, che inizierà alla fine di novembre. Le riprese esterne sono previste a Lages, São Francisco do Sul e, qualcosa, e Laguna - tutte nello Stato di Santa Ca-

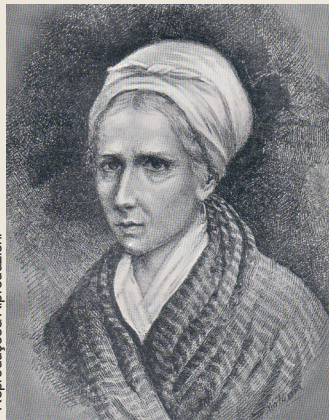
tarina - movimentando un elenco che si sta formando con artisti nazionali e comparse locali.

All'editore di Insieme, Rondalli ha spiegato che il film "sarà più Anita che Giuseppe". Si è detto affascinato dalla sfida di ricostruire la figura di Anita, ragazza di 18 anni, separata dal primo marito con il quale si era sposata a 14 anni, amante e con carattere. Cercherà, come ha detto, di scostarsi il meno possibile dalla realtà, tanto nei primi incontri di lei con il leggendario Giuseppe ("un uomo

fuori del normale in tutti i sensi"), a Laguna, dove viveva analfabeta, quanto nei momenti finali della sua vita, volendo, benché in cinta, lottare a lato del marito in una Roma sotto assedio. Per aver cura della fotografia, Rondalli e Gennaro hanno scelto un altro italiano - Claudio Collepicollo, di Roma. Tutto il montaggio del film, con risorse ottenute dalla Legge di incentivo alla cultura, sarà realizzato in Italia, in co-produzione con l'Ipotesi Cinema S.R.L. Il film deve essere già pronto nel 2006. ✨



Reproduções/Riproduzioni



MAIS ANITA QUE GARIBALDI - Do mesmo produtor de "Oriundi", "Garibaldi in America" começa a ser rodado (Lages e São Francisco-SC) em novembro sob a direção do italiano Alberto Rondalli - Sobre o casal Giuseppe e Anita Garibaldi muito já se tem escrito em todo o mundo. Mas é também verdadeiro dizer que existe muita coisa ainda a ser contada. Por exemplo: como foi aquele tempo de ação e paixão que marcaram para sempre os primeiros dias em que os dois se conheceram? Há muitas lendas e verdadeiras. O fascínio por contá-las persegue o produtor R. A. Gennaro (Oriundi e Cafundó) há muitos anos sob a promessa de Garibaldi in America. Agora, finalmente, chegou a hora de contá-las. E vai fazê-lo através de um jovem diretor que trouxe da Itália, chamado Alberto Rondalli. No Brasil, há quase dois meses, Rondalli não tem feito outra coisa senão, no "galpão sonhador" da Luz Audiovisual, na entrada do bairro de Santa Felicidade, em Curitiba-PR, se preparar para seu novo trabalho, que deverá começar no final de novembro. As tomadas externas estão previstas para Lages, São Francisco do Sul e, alguma coisa, em Laguna - todas no Estado de Santa Catarina -, movimentando um elenco que está sendo formado por artistas nacionais e figurantes locais. Ao editor de Insieme, Rondalli explicou que o filme "será mais Anita que Giuseppe". Se disse fascinado pelo desafio de reconstruir uma figura de Anita, moça de 18 anos, separada do primeiro marido com quem casou aos 14 anos de idade, amante e aguerrida. Procurará, segundo disse, estar o mais próximo possível da realidade, tanto nos primeiros momentos do encontro dela com o lendário Giuseppe ("um homem fora do normal em todos os sentidos"), em Laguna, onde vivia analfabeta, quanto nos momentos finais de sua vida, fazendo questão de, mesmo grávida, lutar ao lado do marido numa Roma sitiada. Para cuidar da fotografia, Rondalli e Gennaro escolheram outro italiano - Claudio Collepicollo, de Roma. Toda a montagem do filme, com recursos obtidos pela Lei de incentivo à cultura, será realizada na Itália, em co-produção com a Ipotesi Cinema S.R.L. O filme deve estar pronto ainda em 2006. ✨

- **Giuseppe e Anita Garibaldi, in riproduzioni dell'epoca.**
- **Giuseppe e Anita Garibaldi, em reproduções da época.**

Carissimi lettori di Insieme:

Ho letto in questa rivista un lunghissimo articolo di Luigi Barindelli – mi riferisco a quello pubblicato nella edizione di giugno, nr. 78, pag. 28 – contenente pesanti ma inconsistenti insinuazioni contro il Consolato Generale d'Italia a Curitiba, il Ministero degli Esteri, un certo Avvocato Carlotti che io non ho mai avuto il piacere di conoscere, il Ministero dell'Interno e soprattutto il sottoscritto.

Si può anche concordare con le conclusioni dell'articolo, cioè che in Italia molte leggi sembrano fatte apposta in modo che non siano applicate, ed io stesso ho spesso fatto analoghe denunce in seno al CGIE. E' pure plausibile che alcuni disonesti approfittino delle incertezze e ambiguità delle leggi, per sfruttare i cittadini più inermi, fra cui certamente ci sono i residenti all'estero e specialmente i discendenti. Ma per accusare e infangare pubblicamente qualcuno, occorrerebbe non illazioni ma quanto meno un briciolo di prova!

Invece Barindelli, parte da un fatto reale, importante e in sé positivo, cioè la possibilità offerta da pochi anni ai discendenti di ottenere il riconoscimento della cittadinanza in Italia; e su questo fatto ammuccia frasi sconclusionate come suo solito, e in mezzo ci infila oscure allusioni e pezzi di cronaca addomesticati che vorrebbero essere sensazionali ma restano campati in aria. Forse i vostri redattori che selezionano gli articoli non hanno tempo di leggerli bene, altrimenti come avrebbero potuto lasciar passare:

■ 1) una rievocazione della campagna condotta da Barindelli nel 1996 e 1997 allo scopo di screditare l'allora Console Marcello Alessio, e indirettamente anche me, sulla base di presunti favoritismi amministrativi, deviazionismi politici in favore della Lega Nord, e brogli elettorali che avrebbero impedito alla lista da lui sponsorizzata di strappare le elezioni per il Comites (da cui infatti venne fuori la mia presidenza, che occupai fino al 2004).

Tutte cose che non c'entrano niente con la questione delle cittadinanze in Italia, la quale invece è stata regolamentata, assumendo dimensioni rilevanti, solo nel 2002.

Barindelli ha persino il coraggio di ricordare le ispezioni ministeriali che accertarono la totale infondatezza delle sue accuse, e per dare un sapore di

“giallo” alla vicenda, inventa due misteriosi testimoni, che all'epoca non sarebbero stati sentiti, perché il Ministero degli Esteri, complice, avrebbe messo “il coperchio sulla pentola”. Perché non li sentiamo adesso? Sono sicuro che Alessio - oggi fuori dal Ministero, ma sempre più impegnato nella difesa degli emigrati - accetterebbe un giuri d'onore.

■ 2) Un fantomatico Avvocato Carlotti, nella cui esistenza fisica dovremmo credere per il solo fatto che Barindelli scrive di aver ricevuto una sua telefonata, e la cui colpa consisterebbe nell'aver auspicato che il Consolato di Curitiba adotti procedure più veloci per il riconoscimento di cittadinanza! Qui si viene al cuore politico della faccenda: c'è forse qualcosa di male, o di sospetto, nel pretendere procedimenti più rapidi e più facili, che evitano la formazione di enormi code? Da quando in Sudamerica sono cominciati i ritardi patologici e poi i blocchi, abbiamo sempre chiesto questo, e dovremmo vergognarcene? Chiedere procedimenti più rapidi per tutti, è cosa ben diversa da ottenere procedimenti rapidi per i nostri amici, o per quelli che ci pagano! Sono appunto le code quelle che generano la tentazione dello “scavalcamiento”; è sempre stato così, e il solo modo di evitare scavalcamiento e sospetti, è quello di eliminare le code. Il sospetto di favoritismi può nascere, ma solo quando il meccanismo non è trasparente. A Curitiba e poi a S. Paolo abbiamo ottenuto un grande progresso quando la lista di attesa è stata pubblicata su Internet: ognuno può controllare il suo posto nella fila, e i lentissimi progressi di essa. E perché non si è ancora fatto lo stesso per la lista di coloro che scelgono la strada, costosa e rischiosa, ma più rapida, quella di andare in Italia a chiedere il riconoscimento? Sappiamo solo che a Curitiba le richieste di legalizzazione vengono accettate solo se provengono dall'Italia. Perché Barindelli non si preoccupa di questo, e arriva direttamente a montare accuse? Perché il suo modo di ragionare è sempre stato questo: se esiste un modo di guadagnare illecitamente soldi sulle imperfezioni del sistema burocratico, sicuramente c'è qualcuno che ne sta approfittando. Chissà come mai ne è tanto convinto!

■ 3) una implicita accusa anche al

Ministero dell'Interno di essersi fatto complice degli imbrogli. Qui cadiamo nella pura invenzione: Barindelli dai suoi incubi notturni tira fuori un “DPR 345 del 1999”, mai esistito; inventa che il procedimento della cittadinanza sia nato con la legge 91/92, mentre invece esso si fonda direttamente sulla legge n. 555 del 1912; scrive che l'inesistente DPR 345 avrebbe permesso di “applicare direttamente in Italia”, suppongo, il procedimento di riconoscimento, che invece già la Circolare K28 del 1992 aveva designato anzitutto per i Comuni; inventa che il requisito della residenza permanente sia stato trasformato in “visto turistico”, mentre la novità introdotta nel 2002 è esattamente opposta, cioè la trasformazione del permesso di soggiorno turistico in permanente non appena il Comune inizia la procedura di riconoscimento. Vero è che non tutte le Questure e non tutti i Comuni, ma neppure tutti i Consolati, applicano le norme, vecchie e nuove, in modo omogeneo: e ancora una volta, in questa anarchia sta l'origine degli equivoci e degli spazi per chi eventualmente vuole approfittarsene. Ecco perché nell'ultima Assemblea Plenaria del CGIE, tenutasi il mese scorso, noi quattro rappresentanti eletti in Brasile abbiamo presentato un ordine del giorno in cui proprio si richiede che i Ministeri tornino ad assumere pienamente il loro ruolo di coordinamento. Perché finché ci saranno confusioni e ritardi, ci sarà spazio per i “despachantes”. I quali però neppure devono essere demonizzati, perché qualche volta svolgono un ruolo utile, certo non quando ne approfittano per arricchirsi, e non quando costituiscono posizioni di privilegio o di monopolio, come fanno certi Enti gestori di fondi ministeriali che Barindelli conosce bene.

■ 4) infine, una evidentissima forzatura nel risalire da questi sospetti del tutto vaghi e puramente speculativi, a un'accusa diretta e apparentemente concreta contro di me. Quale ruolo mi attribuisce Barindelli all'interno di presunti traffici nelle cittadinanze che vengono riconosciute in Italia? Non si capisce assolutamente. Certo, io faccio traduzioni (sono traduttore nominato nel 1988 dopo un concorso pubblico fatto dallo stato brasiliano e sotto una legge specifica che regolamenta questa professione in Bra-

sile e per cui non sono traduttore per il Consolato) degli atti di stato civile di cui i Comuni italiani chiedono la legalizzazione, ma non ho alcun monopolio su queste traduzioni (sul sito del Consolato risultano i nominativi di tutti i traduttori ufficiali), né le faccio pagare un centesimo di più della tariffa, e tanto meno ho alcuna possibilità di favorire i miei clienti nella piccola fila che si è di nuovo formata presso il Consolato. Può darsi che alcune di queste pratiche vadano avanti più velocemente di altre, ma se si volesse seriamente capire i motivi di certe differenze, bisognerebbe anzitutto paragonare i dati dei diversi comuni. I quali, tanto per cominciare, sono ben di più dei dieci di cui parla Barindelli. In particolare, un rapido controllo su alcuni comuni della provincia di Treviso dimostrano che il vero fenomeno speculativo, se così vogliamo dire, non riguarda presunti avvocati, ma piuttosto umili lavoratori giunti anche loro dal Brasile e che, già in possesso della cittadinanza italiana, arrotondano le loro magre entrate aiutando i connazionali a ottenere la residenza nei rispettivi comuni mediante la sottoscrizione di una “dichiarazione di ospitalità”. I nuovi arrivati permangono qualche settimana nelle case degli ospitanti, e dopo ottenuta l'iscrizione anagrafica e quindi il permesso di soggiorno in attesa di cittadinanza, lasciano il posto ad altri. È una piccola industria dell'ospitalità, in cui è difficile ravvedere qualcosa di scandaloso visto che vi partecipano intere comunità e le cifre in gioco sono assolutamente modeste. Se però la si volesse eliminare, basterebbe che le Autorità, e specialmente la Regione Veneto, utilizzassero anche solo una parte dei soldi che oggi vengono distribuiti per incentivare il ritorno degli emigrati, per rimborsare invece il periodo di prima installazione che precede l'iscrizione anagrafica”.

Tanto per finire faccio una riflessione. Perché ogni volta che sta per cambiare il Console Generale della nostra Circostrizione il sig. Barindelli si inventa tante “denunci” contro di me? Non mi è molto difficile capire i veri motivi.

Walter A. Petruzzello
CGIE - Brasile



▲ L'ex-ambasciatore del Brasile in Italia, Andrea Matarazzo, che ultimamente ha ricevuto la visita di diversi parlamentari italiani, consultato dal giornalista Venceslao Soligo il 30 agosto, sulle elezioni che si terranno per il Parlamento italiano, nella primavera del 2006, ha affermato che è candidatissimo ad una poltrona nel Senato. (Foto V. Soligo)



▲ Il professore Franco Cirillo, lettore di italiano presso l'Università Federale di Santa Catarina (Florianópolis) e la presidentessa del Ceclisc, professoressa Gessi Damian, di Criciúma-SC.



Il consulente ▶ di comunicazione sociale del Comune di Florianópolis - SC, Ariel Bottaro Filho.



Il maestro ▶ e compositore musicale Neri Milanese, di Criciúma-SC. Il pubblicitario.

◀ Il pubblicitario Ricardo Ptsani, di Curitiba-PR.



▲ La professoressa di lingua italiana Luciana Lorenzetti, di Termas do Gravatal-SC.



▲ La coppia Mario (Liz) Bertoni, di Curitiba – PR.



▲ Con sua moglie Marli, l'imprenditore Renato Marins, presidente della Camera Italiana di Commercio e Industria di SC.

▲ Due foto dell'incontro tra il presidente dell'Acirs - Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul, Erio Bonazzo, ed il ministro Mirko Tremaglia, degli Italiani nel Mondo, tenutosi lo scorso 23 luglio, nel paesino di Olda, nella Valle Teleggio - Bergamo. Tra gli altri invitati, era presente anche il vice-presidente dell'Associazione Nazionale Alpini, Giorgio Sonzogni. Olda è la terra che ha dato i natali alla moglie di Bonazzo, Maria Teresa Testori, con cui Italia Tremaglia ha fissato l'incontro nella sua visita ufficiale in Brasile. Nel suo discorso, Tremaglia ha esaltato il lavoro dell'Acirs a favore della cultura italiana nel Rio Grande do Sul.



◀ L'imprenditrice Odete Poffo Campestrini, di Blumenau-SC.

Ancora la ▶ visita in Brasile del ministro per gli Italiani nel Mondo, Mirko Tremaglia: tra lui e l'ambasciatore Michele Valensise, il presidente del Circolo Italiano di Florianópolis-SC, Alvaro Bortolotto Preis.



Lampel Grupo de Dança

• GASPAR - SC

A homenagem desta edição da revista *INSIEME* vai para o Lampel Grupo de Dança, mantido pelo Colégio Madre Francisca Lampel, de Gaspar-SC, sob a coordenação dos professores Marco Aurélio da Cruz Souza e Liane da Cruz Souza Gamba. O grupo, considerado parafolclórico, é composto por 49 componentes com idade entre 9 e 17, formando dois subgrupos que ensaiam duas vezes por semana e se dedicam a coreografar exclusivamente motivos italianos. Alcançou lugar de destaque no Festival de Dança de Joinville e no Passo de Arte de São Paulo. Vem se apresentando em inúmeras festas italianas. Sua origem está na experiência realizada pelo colégio com as oficinas de dança, que incluem balé clássico, jazz e improvisação em dança. (e-mail: souzamarco@hotmail.com) ☼



Lampel Gruppo di Danza

• **GASPAR - SC**

L'omaggio di questa edizione della rivista INSIEME è per il Lampel Gruppo di Danza, tenuto dal Colégio Madre Francisca Lampel, di Gaspar-SC, sotto il coordinamento dei professori Marco Aurélio da Cruz Souza e Liane da Cruz Souza Gamba. Il gruppo, considerato parafolcloristico, è composto di 49 elementi di età tra i 9 e i 17 anni, formando due sotto gruppi che provano due volte alla settimana e si dedicano a coreografie con motivi esclusivamente italiani. Si è messo in evidenza nel Festival di Danza di Joinville e nel Passo di Arte di San Paolo. Si presenta in molte feste italiane. Trae origine dall'esperienza realizzato dal Collegio con i laboratori di danza, che comprendono balli classici, jazz ed improvvisazione di ballo. (e-mail: souzamarco@hotmail.com) ✨



Ecco come un ingegnere elettronico vive la sua italianità:

Il mio nome è Francisco José Novello. Sono nato a Flores da Cunha-RS, nel 1957, dove abitano i miei cinque fratelli. Mia madre è morta e mio padre ha 76 anni. Lui parla solo Talian e ricorda: "Grazie a Dio è finito il tempo che era proibito parlare la lingua dei nonni". Ho imparato portoghese a scuola. In casa parlavo Talian.

Nel 1975 sono andato a studiare a Veranópolis, nel Seminario dei Cappuccini, dove ho approfondito le tradizioni ed i costumi ereditati dalla famiglia.

A Flores da Cunha, abito nell'entroterra. Cammino cinque chilometri per andare e cinque per tornare, a piedi scalzi o in ciabatte, per partecipare alla messa tutte le domeniche. Quando non era bagnato, prendevo delle scorticatoie. Portavo le scarpe in mano. Le mettevo solo sulla strada principale.

In un abbeveratoio per animali mi lavavo i piedi e nascondevo le ciabatte nel fossato e le riprendevo al ritorno. Per me, i miei fratelli ed i miei genitori, andare a messa tutte le domeniche e prendere parte alle feste religiose era il massimo del piacere, abitudine che continua ad essere sacra nella nostra famiglia. Ho imparato il catechismo da mia madre. Per andare a messa i bambini usavano il vestito migliore, un completo, ma senza la cravatta. Io ho sempre avuto un vantaggio rispetto ai miei fratelli. Dato che ero il più vecchio, sempre ricevevo vestiti nuovi. Quando non mi servivano più, andavano per i miei fratelli più piccoli.

Ho abitato due anni a Pelotas. Gente molto ospitale e percettiva. Quando facevo qualche lettura in chiesa, alla fine delle cerimonie, sempre qualcuno commentava il mio ac-

cento italiano. Ed io ero contento per questo, dato che là c'erano pochi italiani. Ed ancora oggi ho il mio accento caratteristico come qualcosa di prezioso. Mai mi sono importate le osservazioni su di esso, poiché è parte della mia identità. Sono nato italiano ed ho imparato a parlare Talian. Sul lavoro non posso parlare Talian, ma almeno manifesto la mia italianità con l'accento.

Ho continuato i miei studi e mi sono laureato in ingegneria elettronica nella Pontificia Università Cattolica di Porto Alegre-RS, dove lavoro come professionista. Nella mia area di lavoro, c'è un discendente di italiani con cui posso parlare in Talian. Gli altri lo ascoltano divertiti, ripetono parole assimilando la nostra cultura. Recentemente ci ha fatto visita un ragazzo di Trento che sta facendo uno stage qui, abbiamo chiacchierato in Talian, rivivendo la stessa storia, benché separati da 130 anni.

A Fortaleza, per lavoro, ho trovato un ristorante con un gruppo di turisti trentini che erano venuti per un matrimonio, con un'interprete brasiliana. Ho cominciato a parlare Talian ed i racconti si sono sprecati. Mi sembrava di essere nell'Italia dei nonni nel Rio Grande do Sul, ed a loro sembrava avere incontrato il Trentino in Brasile.

Un'altra volta, a Piratuba-SC ho incontrato un'escursione di signore della colonia, discendenti di italiani emigrati del Rio Grande do Sul, ho parlato loro in Talian ed è stata una festa. Il mio collega, un tedesco, ha osservato: "Che felicità che hai a comunicare con gli estranei!" – Estranei, no, ho risposto, italiano per italiano è di casa. Così ho capito che il Talian ha nelle parole la forza della storia.

Sono sposato con Neusa Salet Dornelles, abbiamo un



L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

■ di por Frei Rovílio Costa

figlio, Gustavo, di 10 anni. Abbiamo delle proprietà nell'entroterra. Là andiamo nei fine settimana e durante le vacanze per rivivere la nostra storia nel lavoro dei campi. E nostro figlio, in contatto con cugini e nonni, impara il Talian, può

scherzare con il triciclo della mia infanzia ed avere contatti con la natura"

Famiglia, religione, lavoro, culinaria, lingua, raccontare storie... - ecco il supporto dell'italianità di Francisco Novello. ✨

* Prof. Rovílio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Velíssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



■ Foto DePeron
Com flores e folhas verdes, uma alegoria às bandeiras italiana e brasileira (cenário de fundo no palco de representação da apoteósa da Família Milanesi, em Caranaggio, Nova Veneza-SC)

O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

Eis como um engenheiro eletrônico vive sua italianidade:

“Meu nome é Francisco José Novello. Nasci em Flores da Cunha-RS, em 1957, onde moram meus cinco irmãos. Minha mãe faleceu, e meu pai tem 76 anos. Ele só fala Talian e recorda: “Gra-

ças a Deus, passou o tempo em que era proibido falar a língua dos nonos.” Eu aprendi o Português na escola. Em casa falava Talian.

Em 1975 fui estudar em Vera-nópolis, no Seminário dos Capuchinhos, onde aprofundi as tradições e costumes herdados da família.

Em Flores da Cunha, morava no interior. Caminhava cinco quilômetros de ida e cinco de volta, de pés no chão, ou de chinelo, para participar da missa todos os domingos. Quando não estava molhado, fazia atalhos. Carregava os sapatos nas mãos. Só os calçava na estrada geral. Num bebedouro de animais, lavava os pés e escondia os chinelos no barranco, para retomá-los na volta. Para mim, meus irmãos e meus pais, ir à missa todos os domingos e participar de festas religiosas era o máximo prazer; costume que continua sagrado em nossa família. Aprendi o catecismo de minha própria mãe. Para ir à missa, as crianças usavam o melhor terno, mas sem gravata. Eu sempre tive vantagem sobre meus irmãos. Como mais velho, sempre ganhava roupa nova. Quando não me servia mais, ia para os irmãos menores.

Morei dois anos em Pelotas. Povo muito acolhedor e perceptivo. Quando eu fazia alguma leitura na Igreja, no final da cerimônia, sempre alguém comentava meu sotaque italiano. E eu ficava feliz por isso, pois lá havia poucos italianos. E conservo ainda meu sotaque característico como algo precioso. Nunca me importei com as observações, pois o sotaque é parte de minha identidade. Eu nasci italiano e aprendi falar o Talian. No trabalho não posso falar o Talian, mas ao menos manifesto minha italianidade pelo sotaque.

Continuei meus estudos e me formei em Engenharia Eletrônica na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre-RS, onde atuo como profissional. No meu setor de trabalho, há um des-

cedente de italianos, com quem posso bater papo em Talian. Os demais acham graça, repetem palavras e assimilando nossa cultura. Recentemente nos visitou um estagiário de Trento, dialogamos em Talian, revivendo a mesma história, embora separados há 130 anos.

Em Fortaleza, a serviço, me deparei no restaurante com um grupo de turistas trentinos que vieram para um casamento, com uma intérprete brasileira. Foi só eu falar Talian que as histórias fluíram. A mim parecia estar na Itália dos nonos no Rio Grande do Sul, e a eles parecia ter encontrado o Trentino no Brasil.

Outra vez, em Piratuba-SC me deparei com uma excursão de senhoras da colônia, descendentes de italianos emigrados do Rio Grande do Sul, abordei-as em Talian e a festa estava completa. Meu colega, um alemão, observou: “Que facilidade você tem de se comunicar com estranhos!” – Estranhos, não, respondi, italiano para italiano é gente de casa. Ai me dei conta que o Talian traz nas palavras a força da história.

Sou casado com Neusa Salete Dornelles, temos o filho Gustavo, de 10 anos. Temos propriedade no interior: Lá voltamos em fins de semanas e nas férias para reviver nossa história no trabalho da lavoura. E nosso filho, em contato com os primos e os nonos, vai aprendendo o Talian, pode brincar com o carrinho de lombo de minha infância, e se relacionar com a natureza.”

Família, religiosidade, trabalho, culinária, língua, contar histórias ... – eis o suporte da italianidade de Francisco Novello. ☼

PATRONATO ITAL UIL

A MAIOR REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

✓ **Previdência Social**

✓ **Cidadania Italiana**

✓ **Defesa dos Direitos**

SERVIÇOS GRATUITOS

NOSSOS ESCRITÓRIOS

• São Paulo: (11) 3214-4289/3214-6446 • São Caetano do Sul: (11) 4224-5176 • Curitiba: (41) 3232-0344
• Florianópolis: (48) 223-8624 • Porto Alegre: (51) 3232-5270 • Salvador: (71) 3328-4388 • R. Janeiro: (21) 2215-4484

www.uil.org.br

uil@uil.org.br





▲ **MOSTRA BLINDATA** - Un carabiniere controlla l'accesso al Palazzo del Cinema, il 30.08, al Lido - Venezia. La 62ma Mostra del Cinema si annunciava come la più vigilata della sua storia. Innanzi tutto perché l'intera area che include Palazzo del Cinema, Palagalileo e Casinò è stata perimetrata da transenne, e accessibile al pubblico e agli addetti ai lavori solo attraverso cinque varchi, attrezzati con metal-detector. FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA



► **'ELTON JOHN STYLE'** - Due Risciò 'speciali' fotografati il 26.08 di fronte al Colosseo per promuovere la terza edizione del Teleconcerto. Protagonista del concerto gratuito, realizzato il 3 settembre ai Fori Imperiali di fronte al Colosseo, è stato Sir Elton John. FOTO ANSA





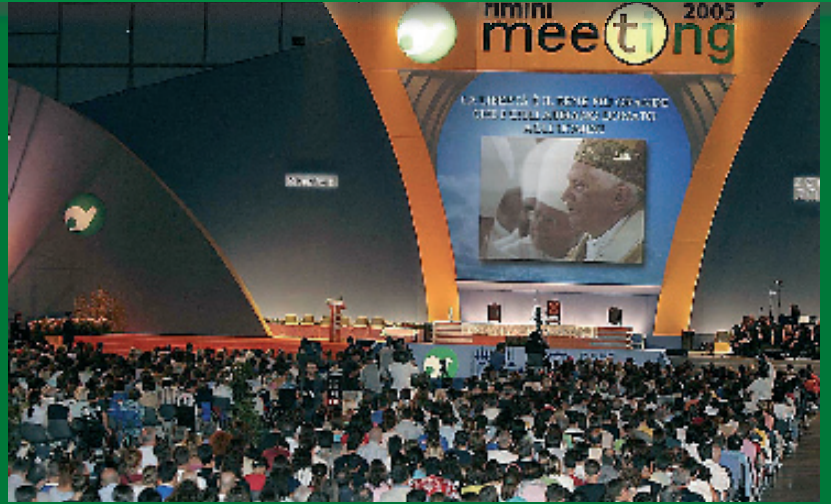
◀ **MILAN-JUVENTUS 2-1**
- Massimo Ambrosini e Adriano Galliani, il 15.08, con il trofeo Luigi Berlusconi vinto dal Milan.

FOTO DANIEL DAL ZENNARO / ANSA

MEETING PAPALE - ▶

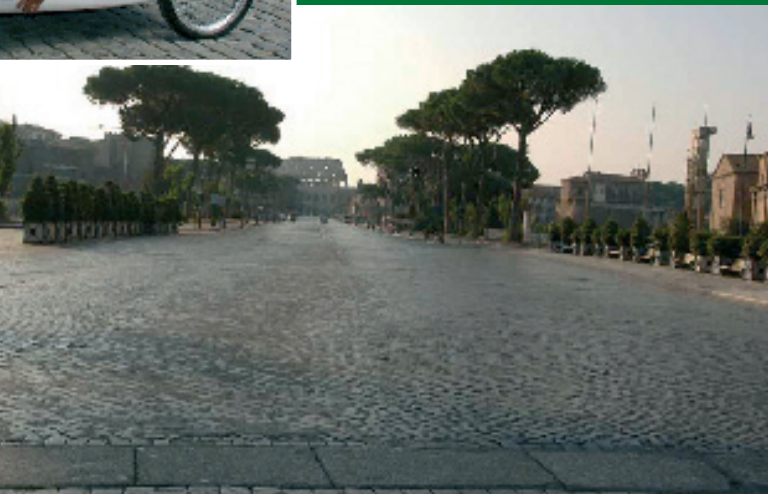
Un momento del collegamento video Colonia, durante la celebrazione della messa del Papa Benedetto XVI, nel giorno (21.08) dell'inaugurazione del meeting di Comunione e Liberazione a Rimini.

FOTO PASQUALE BOVE / ANSA

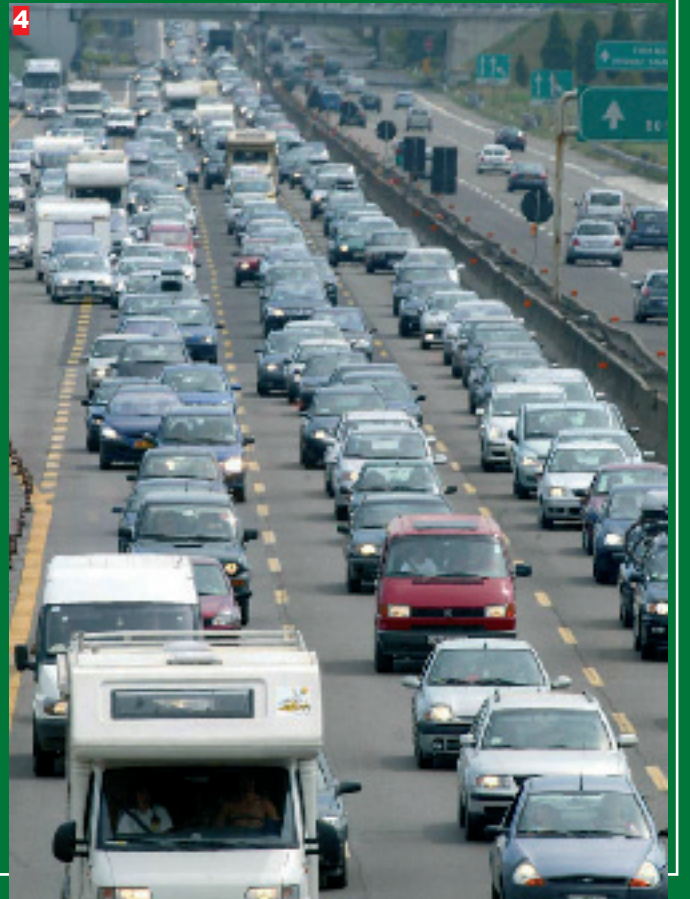


◀ **NO A COMPROMESSI CON CHI ATTACCA LA PACE**
- Il ministro degli Esteri, Gianfranco Fini (c) e i suoi omologhi, l'iracheno Hoshyar Al Zebari (S) e l'afgano Abdullah Abdullah, a margine di un convegno nell'ambito del Meeting di Comunione e Liberazione, il 26.08 a Rimini.

FOTO PASQUALE BOVE / ANSA



▶ **UN'ESTATE ITALIANA - 1 BOLOGNA** - Traffico intenso in A14 nei pressi di Bologna nel 19.08, prima giornata di controesodo estivo. **2 SALERNO** - Traffico intenso (13.08) sulle grandi arterie del Salernitano, dove si segnalano code e rallentamenti soprattutto lungo le strade che portano alle località balneari. **3 ROMA** - Via dei Fori Imperiali a Roma, il 14.08, completamente deserta per il week end di ferragosto. **4 ARRABBIATI, STANCHI E PERICOLOSI** - Una immagine ripresa il 27.08 dell'intenso traffico in direzione nord nel tratto bolognese della A1, per l'ultimo weekend di controesodo estivo. Secondo uno studio promosso dalla Federsalus, il rientro dalle ferie degli italiani è improntato a nervosismo ed irritabilità, con gravi conseguenze sul comportamento alla guida. LE FOTO SONO DI GIORGIO BENVENUTI, PASQUALE STANZIONE, MARIO DE RENZIS E GIORGIO BENVENUTI/ANSA



■ Italia

Rovereto (Trento). *“Un secolo di arte italiana”*. Presso il MART. Cento anni di arte in Italia proposti da Volker Feierabend. Fino al 20 novembre 2005. **Info** 800397760.

Napoli. *“Eureka. Scienza e automi in età ellenistica”*. Museo archeologico. L'universo della scienza e della tecnica nel mondo ellenico; macchine a vapore, orologi, strumenti musicali, bellici, astronomici, ecc.. Fino al 9 gennaio 2006. **Info** 848/800288.

Gubbio (Perugia). *“XXIV Biennale di scultura. Per un museo della scultura”*. Nel Palazzo Ducale. Presenti opere di Pomodoro, Guerrini, Leoncillo, Castellani, Caruso e altri. Fino al 20 novembre 2005. **Info** 075/9275872.

Ancona. *“Manzù. L'avventura di Ulisse”*. Museo Tattile Statale Omero alla Mole Vanvitelliana. Una cinquantina di opere che documentano l'opera del celebre artista italiano del '900. La mostra si snoda attorno al mito di Ulisse. Fino al 6 novembre 2005. **Info** 071/52569.

Arona (Novara). *“Il '900”*. Presso la Villa Ponti. Artisti italiani del '900, dal futurismo di Balla alla metafisica di De Chirico in mostra. Fino al 13 novembre 2005. **Info** 0322/44629.

Castiglioncello (Livorno). *“Da Courbet a Fattori. I principi del vero”*. Nel Castello Pasquini, Piazza della Vittoria. Il movimento dei Macchiaioli con opere mai presentate in Italia. Fino all'1 novembre 2005. **Info** 0586/724287.

Mantova. *“Rubens, Eleonora de' Medici Gonzaga e l'oratorio sopra Santa Croce”*. Nel Palazzo Ducale. Una piccola ma



Zandomenighi - L'attesa - 1898 - 65x54 (Riproduzione)

Arte da vedere

IN ITALIA ED IN EUROPA

Suggerimenti di INSIEME. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.

■ Claudio Piacentini - Roma

preziosa mostra incentrata sul mecenatismo della duchessa Eleonora. Fino all'11 dicembre 2005. **Info** 340/7702109.

Cagliari. *“Marilyn and friends”*. Centro Arte e Cultura Exma'. Foto di Marilyn Monroe eseguite da Sam Shaw e dal figlio Larry. Fino al 6 novembre 2005. **Info** 070/666399.

Mamiano di Traversatolo (Parma). *“Jean Cocteau. Il poeta, il testimone, l'impostore”*. Presso la Fondazione Magnani-Rocca. La poliedrica figura di Cocteau, enfant terrible di tutte le avanguardie del '900. Fino al 27 novembre 2005. **Info** 0521/848327.

Modena. *“Melina Mulas.*

Il terzo occhio”. Galleria Civica di Modena. Ritratti dei Lama tibetani scattati da Melina Mulas. Fino all'8 gennaio 2006. **Info** 059/2032911.

Milano. *“Joe Colombo. Inventing the future”*. Triennale di Milano, Palazzo dell'Arte. Un'artista che incarna lo spirito degli anni '60, la sperimentazione dei materiali (principalmente plastica). Fino al 18 dicembre 2005. **Info** 02/724341.

■ Europa

Basilea (Svizzera). *“René Magritte. La chiave dei sogni”*. Presso la Fondation Beyeler. Le opere del grande impressionista

belga. Fino al 27 novembre 2005. **Info** 00xx41616459777.

Francoforte (Germania). *“Rodin-Beuys, passione umana”*. Lo scultore francese Rodin ed il pittore tedesco Beuys a confronto su un tema che tanto li affascina, il corpo umano. Fino al 27 novembre 2005. **Info** 00xx49692998820.

Madrid (Spagna). *“Il palazzo del re pianeta”*. Museo del Prado. Velázquez, Poussin, Domenichino ed altri alla corte di Filippo IV, il re-pianeta. Fino al 27 novembre 2005. **Info** 00xx34913302800. ☀

Fiere & MERCATINI

Roma. *“Antichità a Porta Pia”*. Ogni seconda domenica del mese, tra il Piazzale di Porta Pia e Corso Italia, mercatino di antiquariato, modernariato, collezionismo, opere d'arte, il vecchio presente in garage. **Info** 06/3720204.

Firenze. *“SET. Salone dell'Edilizia e del Restauro”*. Fiera Internazionale del restauro e dell'edilizia. Nella Fortezza da Basso. Dal 24 al 27 novembre 2005. **Info** 055/9105101.

Bologna. *“Eima&Eima Garden”*. 36ª Esposizione Internazionale di macchine per l'agricoltura ed il giardinaggio. Quartiere fieristico di Bologna. Dal 12 al 16 novembre 2005. **Info** 06/442981 o www.eima.it ☀



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast “Caravelle” di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

E-mail: caravell3@yahoo.it

Para responder às muitas perguntas sobre a acumulação de cidadanias e o “perigo” de perder a cidadania brasileira quando solicitamos o reconhecimento da italiana – especialmente pelos descendentes de trentinos e pelos cônjuges de cidadãos italianos – convidamos a professora de direito internacional Carla Della Bona a falar do assunto:

Dupla Cidadania: possibilidade ou não de aquisição

Com a possibilidade, por parte da Itália, de concessão de cidadania italiana aos descendentes de Italianos, surgem inúmeras indagações de ordem jurídica que devem ser esclarecidas. (Carla sugiro que não falemos de)

Inicialmente, há uma confusão entre os conceitos jurídicos de cidadania e nacionalidade. Para os leigos, dois conceitos que se confundem, mas para o direito dois conceitos totalmente distintos.

A cidadania representa um conteúdo adicional, de caráter político, que faculta à pessoa certos direitos políticos, como o de votar e ser eleito, o de obter passaporte, identidade, dentre outros direitos estritamente políticos.

Já, a nacionalidade é o vínculo político-jurídico que une, liga, vincula, o indivíduo ao Estado, ou, em outras palavras, o elo entre a pessoa física e um determinado Estado, país.

Em regra, a cidadania presuppõe a nacionalidade, ou seja, para ser titular dos direitos políticos (ser um cidadão), há de se ser nacional, enquanto que o nacional pode perder ou ter seus direitos suspensos (*artigo 15 da CF*), deixando de ser cidadão.

Porém, a afirmação supra, deve ser entendida, primeiramente, sob a ótica de como a nacionalidade é tratada nos dois países que nós interessa: Brasil e Itália.

A Itália adota a sistema ori-

NACIONALIDADE

A cidadania italiana passo a passo (15)

Posso perder a cidadania brasileira?



por Cláudia Antonini-RS

ginário (Sistema Originário neste caso é aquele advindo com o nascimento) de aquisição de nacionalidade através do *ius sanguinis*, ou seja, pelo sangue. Assim, em regra, todos os filhos de italianos teriam o direito de possuir nacionalidade italiana.

Já o Brasil, adota o sistema originário de aquisição de nacionalidade através do *ius solis*, ou seja, pelo solo. Assim, em regra (nunca esquecendo que existem exceções), todos os nascidos em solo brasileiro teriam o direito originário de serem nacionais brasileiros.

Então, como entender a concessão da dupla cidadania italiana para os brasileiros se a regra da nacionalidade brasileira é pelo *ius solis* e não pelo *ius sanguinis*? A pergunta é simples de ser respondida, cidadania e nacionalidade, conforme dito anteriormente, não se confundem; porém, não há como entender as regras de concessão da cidadania se não se entender como funcionam as regras de concessão da nacionalidade de cada país.

Assim, como a cidadania é somente um vínculo político entre o indivíduo e o Estado, o Brasil

permite a nacionais e, por consequência, cidadãos brasileiros, que possuam descendência italiana (Itália que adota o princípio da nacionalidade pelo sangue), também adquiram a cidadania italiana sem perderem a cidadania e a nacionalidade brasileiras.

A partir disto, os doutrinadores afirmam que o Brasil não admite a dupla nacionalidade (ou seja, as pessoas que quiserem adquirir outra nacionalidade devem, primeiramente, renunciar a nacionalidade brasileira, o vínculo que o liga ao Estado Brasileiro para posterior assumir este vínculo com outro Estado), porém, o Brasil admite dupla cidadania, que é aquele vínculo político, anteriormente esclarecido.

Esta premissa, nos faz crer que, uma vez concedida a cidadania italiana a descendentes de italianos aportados em outros tempos aqui no Brasil, que esta faculdade de optar também pela dupla cidadania (italiana e brasileira) deve ser estendida aos cônjuges e filhos da pessoa que teve a concessão de cidadania italiana deferida, sem que aqueles tenham qualquer prejuízo, pois o Brasil concede esta faculdade (de possuir dupla cidadania).

Carla Della Bona, Bacharel em Direito e Especialista em Direito Processual e do Trabalho, pela Universidade de Passo Fundo e Mestranda em Integração Latino-Americana pela Universidade Federal de Santa Maria; Professora de Direito Internacional Público e Privado nas Faculdades do Planalto (Faplan). ✨



SUA FESTA SERÁ AINDA MAIS ANIMADA

“Com as mais belas músicas italianas”
Românticas e Folclóricas



Contatos: Alcides Dalri Telefone (47) 99840577
www.iprimitempi.com.br - alcides@iprimitempi.com.br

Joinville - SC

REPERTÓRIO:

ITALIANO E POPULAR



Quando morì – sono passati quasi vent'anni, ragione di quest'articolo – non lessi nulla sul pittore Karl Plattner sui giornali nazionali. Mi meravigliai, era vissuto a San Paolo dal '52 al '54 e nuovamente da '56 al '58, e qui aveva lavorato intensamente.

Chi parla sempre fedelmente di lui, ogni volta che si riferisce alla propria formazione, è Wesley Duke Lee – che di Plattner si definisce discepolo – suo collaboratore e amico per anni. Stette con lui in Europa fino al giorno in cui, a Salisburgo, dove avevano finito il murale del Palazzo dei Vescovi, e da lì dovevano andare a Innsbruck per dipingerne un altro, Karl gli disse semplicemente: “No, tu non vieni. Da ora in poi tu seguirai la tua strada”. E Wesley parti solo, ma cosciente del fatto che era giunto il momento di essere se stesso, ciò che il suo maestro aveva già percepito.

Karl era mio amico, lo conobbi nel '53 a casa sua, e c'erano sua moglie Marie-Jo e Ernesto e Ljuba Wolf. Quel giorno, su cavalletto, nell'atelier, c'era una tela di circa 80 x 30 centimetri, che rappresentava San Paolo. Una città circondata e segnata dal rosso fangoso della terra rivolta da opere pubbliche febbrilmente realizzate. Un profilo di grattacieli dominava il terreno ferito.

Gli chiesi che mi riservesse il quadro che, non essendo ancora finito, gli lasciai. Qualche settimana dopo avergli chiesto di consegnarmi il quadro, Karl ignorò la richiesta. Invasi l'atelier e trovai la tela segnata da tracce evidenti del panno col quale l'aveva sfregiata. L'aveva sentita ostile, mi disse, e voleva distruggerla. Misi molto tempo a convincerlo a restaurarla, ma ci riuscii. Con ciò voglio dire che la pittura, per Plattner, era una cosa viva, che lo rifletteva quasi biologicamente.

Karl né il pittore dell'incomunicabilità, della muta incomprensione reciproca. I suoi personaggi sono sempre figés, a volte urlanti, disperatamente soli, o si ignorano, o si gridano in faccia senza udirsi. Quando nei suoi paesaggi c'è pace, essa è il prodotto dell'assenza, del silenzio e della solitudine.

A volte i suoi personaggi sono costretti in un circolo che li fa introspettivi e sfuggono alla nostra ricerca. I suoi paesaggi sono spazi solo apparentemente ispiratori di sereni-

tà, nei quali siamo portati ad incontrare il riflesso delle nostre più intime inquietudini. Un aspetto della sua inventiva pittorica sono le sue sedie così speciali o impossibili, a volte persino tentacolari.

A San Paolo, negli anni 50, la casa dei fratelli Spanudis era il centro di attrazione degli artisti plastici. Alla fine dell'anno, o forse a Carnevale, alcuni amici, tra i quali Plattner, fecero loro la sorpresa ed il regalo di prolungare sulla parete, oltre la cornice di ognuno, il proprio dipinto. Fu un'idea originale che non credo sia stata ripetuta, non almeno con tale spirito.

In quel tempo, astrattismo e costruttivismo imperavano in Brasile e le discussioni innervosivano Karl, le evitava con piacere poiché, secondo certuni, avrebbe dovuto difendersi di essere il pittore che era. “Io sono un pittore, non un dialettico. I miei quadri parlano per me. E uso ancora il pennello per dipingere immagini che dicano esse stesse ciò che significa”, diceva agli amici.

Karl Plattner si suicidò impiccandosi, ai 67 anni. Aveva già fatto due tentativi.

Ricordo che una volta, molti anni prima, Plattner riuni tutto ciò che aveva prodotto ed era alla sua portata e ne fece un falò. Dopo, nell'atelier vuoto, sedette sull'unica sedia che aveva risparmiato e cominciò a

disegnare la porta e la finestra, e tornò a lavorare. Di quei due disegni posseggo le incisioni che ne fece posteriormente. Era rigoroso colla sua opera e scontento del mondo, pur sapendo che lo circondavano affetti solidi e definitivi. Era umano e sensibile, sincero e leale. E il pittore e l'uomo si equivalevano.

Esistono molte opere di Plattner in Brasile. Geraldo Ferraz. Il critico amico del pittore, ne aveva fatto la recensione, non dev'esse difficile ottenerle per una retrospettiva dell'artista.

Karl Plattner nacque a Malles, in Val Venosta, Alto Adige, nel 1919. Negli anni '47 e '50 studiò a Firenze, Milano e Parigi. Con Marie-Jo, sua moglie, compagna, ammiratrice e consigliera, e poi le due figlie, visse a Turrettes-sur-Loup, Bolzano, Milano, Parigi, quindi nuovamente a Milano. Nell'intervallo tra le due permanenze a San Paolo, visse a Panarea, una delle isole Lipari, in Sicilia.

Esposé le sue opere in vari paesi d'Europa. Incise, dipinse olii, pannelli, murali, disegnò, usò molto la tempera, e di lui permangono i grandi pannelli e murali del Municipio di Bolzano, del Festspielhaus di Salisburgo, dei Monumenti ai Caduti di Malles e Naturano, di Innsbruck, dell'Europakapelle del Brennero e, a Vienna, del Palazzo delle Assicurazioni Austria. A

San Paolo, il pannello dell'Airfrance, ora in mano a privati, e quello delle Folhas.

Ottenne numerosi premi ai quali però era schivo. De Micheli ed altri hanno scritto abbondantemente su di lui. Nel catalogo della sua ultima esposizione a Bolzano, Gabriella Belli così ha scritto: “Karl Plattner vive la sua verità e non esorcizza le paure che essa ispira; è uno di quegli artisti che ogni critico dovrebbe, prima o poi, trovare sulla sua strada, poiché dalle sue inquietanti frasi pittoriche nascono, in chi si confronta con l'opera e con l'uomo, dubbi e incertezze, luoghi nei quali più facile risulta la riflessione vera sulle cose dell'arte e della vita. Conoscere l'opera di Plattner, abbracciando per così dire il suo significato in una sintesi unitaria, è un po' come scoprire, retrocedendo, un itinerario esistenziale, che non ha direzione né finalità, se non il proprio movimento di una travagliata camminata nell'eroica, ancestrale paura di vivere”.

Plattner fu un pittore della sua epoca, che rappresentò e interpretò con tutta la coscienza della sua lucida impotenza. Nella fotografia del catalogo dell'ultima esposizione, sta guardando lontano, trapassandoci senza vederci. Ma c'è nei suoi occhi lo stesso silenzioso appello dello sguardo trascendente e inquietante dei personaggi dei suoi quadri. ✨



Mario Lorenzi
São Paulo

O MUNDO VISTO DA MINHA JANELA



IL MONDO VISTO DALLA MIA FINESTRA

www.mariolorenzi.com.br

KARL PLATTNER

KARL PLATTNER - Quando morreu - há quase vinte anos, razão deste artigo - não li nada sobre o pintor Karl Plattner nos jornais brasileiros. Estranhei o fato porque ele viveu em São Paulo de '52 a '54 e novamente de 56 a 58, e aqui trabalhou intensamente.

Quem fala fielmente dele, cada vez que se refere à sua própria formação, é Wesley Duke Lee - que de Plattner se define discípulo - seu colaborador e amigo durante anos. Esteve com ele na Europa até o dia em que, em Salzburg, onde tinham acabado o mural do Palácio dos Bispos, deveriam ir a Innsbruck para pintar outro e Karl lhe disse simplesmente: "Não, Você não vai. Agora Você segue seu próprio caminho". E Wesley partiu sozinho, mas consciente do fato que havia chegado a hora de ser ele mesmo, o que o seu mestre já tinha percebido.

Karl mera meu amigo, conheci-o em 1953 na casa dele, e lá estavam Marie-Jo sua mulher, e Ernesto e Ljuba Wolf. Esse dia, sobre o cavalete, no atelier, havia uma tela de cerca de 80 x 30 centímetros, que representava São Paulo. Uma cidade circundada e marcada pelo vermelho lamacento da terra revolta por obras públicas febrilmente executadas. Um perfil de aranha-céus dominava o terreno ferido.

Pedi que me reservasse o quadro e, como tinha que acaba-lo, deixei-o. Algumas semanas após o meu pedido de entregar-me o quadro, Karl eludiu a pergunta. Invadi o atelier e achei a tela riscada por traços evidentes de um pano quem ele havia usado para danificá-la. Tinha a sentido hostil, me disse, e queria destruí-la.,

Custou-me muito tempo convence-lo a recompô-la, mas consegui. Quero dizer com isso que a pintura era para Plattner alguma coisa viva, que o refletia quase biologicamente.

Karl é o pintor a incomunicabilidade, da muda incompreensão recíproca. Seus personagens são sempre figés, urrantes algumas vezes, desesperadamente sós, ou se ignoram, ou se gritam na cara sem se ouvir. Quando nas suas paisagens há paz, ela é o produto da ausência, do silêncio e da solidão.

As vezes seus personagens são constrictos num círculo que os faz introspectivos e fogem à nossa procura. Suas paisagens são espaços só aparentemente inspiradores de serenidade, nos quais somos levados a encontrar o reflexo das nossas mais íntimas inquietudes. Um aspecto da sua inventiva pictórica, são suas cadeiras tão especiais ou impossíveis, às vezes até tentaculares.

Em São Paulo, nos anos 50, a casa dos irmãos Spanudis era centro de atração de artistas plásticos. No fim do ano, ou seria no Carnaval, alguns amigos, entre os quais Plattner, lhe fizeram a surpresa e o presente de prolongar na parede, além do marco de cada um, seu próprio quadro. Foi uma idéia original que não creio tinha sido repetida, pelo menos com esse espírito.

Naquela época, abstracionismo e construtivismo imperavam no Brasil e Karl ficava nervoso nas discussões, que evitava com prazer, nas quais, conforme alguns, ele deveria se defender de ser o pintor que era. "Eu sou um pintor, não um dialético. Meus quadros falam por mim, e ainda uso os pincéis para pintar

imagens que digam por elas mesmas o que significam", dizia aos amigos.

Karl Plattner suicidou-se, enforcando-se, aos 67 anos. Já havia feito duas tentativas.

Lembro que uma vez, há muitos anos, Plattner reuniu tudo que havia produzido e estava ao seu alcance, e fez disso uma fogueira. Depois, no atelier vazio, sentou-se na única cadeira que havia poupado e começou a desenhar: a porta e a janela, e voltou a trabalhar. Desses dois desenhos tenho as gravuras que ele fez depois. Era rigoroso com a sua obra e descontente com o mundo, mesmo sabendo que o circundavam afetos sólidos e definitivos. Era humano e sensível, sincero e leal. E o pintor e o homem se equivaliam.

Há muitas obras de Plattner no Brasil. Geraldo Ferraz, o crítico amigo do pintor, havia feito uma recensão das mesmas, não deveria ser difícil obtê-las para uma retrospectiva do artista.

Karl Plattner nasceu em Malles, na Val Venosta, Alto Adige, em 1919. Nos anos 47 e 50 estudou em Florença, Milão e Paris. Com Marie-Jo, sua esposa, companheira, admiradora e conselheira, e depois com as duas filhas, viveu em Tourettes-sur-Loup, Bolzano, Milão, Paris, depois novamente em Milão. No intervalo das suas duas permanências em São Paulo, viveu em Panarea, uma ilha do arquipélago das Lipari, na Sicília.

Expôs suas obras em vários países da Europa. Gravou, pintou óleos, painéis, murais, desenhou, usou muito a tempera, além do que dele permanecem os grandes painéis e murais

da Prefeitura de Bolzano, do Festspielhaus de Salzburg, dos monumentos aos caídos de Malles e Naturano, de Innsbruck, da Europakapelle do Brenner e, em Viena, o do Palácio dos Seguros, Áustria. Em São Paulo, o painel da Airfrance, agora em mãos de particulares, e o das Folhas.

Obteve numerosos prêmios, aos quais, entretanto, era esquivo. De Micheli e outros escreveram abundantemente sobre ele. No catálogo da sua última exposição em Bolzano, assim escreveu Gabriella Belli: "Karl Plattner vive a sua verdade e não exorciza os medos que ela inspira; é um desses artistas que todo crítico de arte deveria, antes ou depois, encontrar no seu caminho, porque de suas inquietantes frases pictóricas nascem, em quem se confronta com a obra e com o homem, dúvidas e incertezas, lugares onde mais fácil resulta a reflexão verdadeira sobre as coisas da arte e da vida. Conhecer a obra de Plattner, abraçando por assim dizer o seu significado numa síntese unitária, é um pouco como descobrir, retrocedendo, um itinerário existencial, que não tem direção alguma nem finalidade, a não ser o próprio movimento de uma trabalhosa caminhada no heróico, ancestral medo de viver".

Plattner foi um pintor da sua época, que representou e interpretou com toda a consciência da sua lúcida impotência. Na fotografia do catálogo da última exposição, ele está olhando longe, passando por nós sem nos ver. Mas há nos seus olhos o mesmo silencioso apelo do olhar transcendente e inquietante dos personagens dos seus quadros. ☼

ICE - Instituto Italiano para o Comércio Exterior

feder export

Apresentam:

SEMINÁRIO/CURSO DE FORMAÇÃO A EXPERIÊNCIA ITALIANA EM CONSÓRCIOS DE EXPORTAÇÃO NOS SETORES: Têxtil e Confeção

Primeira Etapa:

Paraná
Maringá
Hotel Bristol
04 de outubro de 2005

Minas Gerais
Belo Horizonte
FIEMG
06 de outubro de 2005

Reservas e Informações
Tel. (011) 3285-5633
sanpaolo@sanpaolo.ice.it

Participação Gratuita à Empresários do Setor
VAGAS LIMITADAS

Apoio

Consolato Generale d'Italia
Curitiba - Brasil

FIEP
CIEP
SESI
SENAI
IEL

Consolato d'Italia
Belo Horizonte

FIEMG
CIEMG SESI SENAI IEL

PANORAMA



Foto cedida

di / por FABIO PORTA*

Il 30 settembre si è concluso l'ultimo tentativo di "allineamento" tra l'anagrafe consolare e quella dell'AIRE, vale a dire tra il registro dei cittadini italiani presso i consolati e quello degli italiani residenti all'estero esistente in Italia.

Non sappiamo ancora quale sarà il risultato, e purtroppo non siamo molto ottimisti, anche se apprezziamo lo sforzo fatto.

Adesso è il momento di concentrare gli sforzi sull'informazione e sulla sensibilizzazione, affinché il numero più alto possibile di cittadini possa partecipare per la prima volta all'elezione all'estero di loro rappresentanti.

Noi della UIL in Brasile e nel mondo siamo già impegnati con tutte le nostre strutture, i nostri progetti e – soprattutto – attraverso la UIM (Unione degli Italiani nel Mondo) per fare conoscere a tutti nei minimi dettagli i termini della legge e le modalità del voto.

La partecipazione democratica è uno dei valori fondanti della nostra organizzazione, presente ovunque per tutelare e difendere gli interessi e i diritti dei nostri concittadini.

È per questo che saremo in prima fila in questa grande battaglia di democrazia!

* **Fabio Porta è sociologo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro.**

Há 16 anos a serviço da coletividade

Entrevistamos Daniela Dardi, desde 1989 operadora do Patronato ITAL

São Caetano do Sul (SP) – Encontramos Daniela Dardi em seu escritório localizado em São Caetano do Sul, cidade do "ABC Paulista". Daniela nos recebe com seu habitual sorriso e o entusiasmo típico de uma filha de italianos. "Meu pai era toscano, e dele herdei o caráter forte e minha "proverbial" franqueza; minha mãe é uma "ciociara" autêntica, ainda hoje a "colonna" da casa.

Daniela, hoje com 40 anos e por dezesseis acompanha quase toda a estória da ITAL UIL no Brasil. Considerada um ponto de referência para todas as operadoras do Patronato – de Porto Alegre a Salvador – diariamente é contatada para esclarecer dúvidas e resolver "casos" mais complicados.

Aproveitamos sua experiência e sua disponibilidade para fazermos algumas perguntas.

Daniela, como é caracterizado o serviço oferecido pelo Patronato?

Nosso trabalho consiste em fornecer informações, assistência e tutela em relação aos direitos previdenciários a todos os italianos e descendentes, tudo isso, vale lembrar – de forma gratuita. Entre esses trabalhos, temos condições de verificar em tempo real o período de contribuição na Itália e o andamento dos pedidos de pensões / aposentadorias em várias Sedes do INPS italiano.

Quais são os casos mais comuns no tocante as pensões / aposentadorias?

Em geral, italianos que tem direito à pensão / aposentadoria (ou por ter trabalhado na Itália o por ter prestado o

Serviço Militar) e não tem conhecimento deste direito, muitos que já recebem a pensão / aposentadoria e não sabem que tem direito ao salário família e ao Aumento Social.

É verdade que agora o Patronato pode também prestar assistência gratuita aos aposentados / pensionistas italianos e descendentes no que se refere aos processos junto ao INSS?

Sim, com o acordo feito com o INSS podemos apresentar e acompanhar os pedidos de pensão / aposentadoria brasileiras, evitando assim longas filas nas Sedes do INSS.



Foto cedida

• Daniela Dardi.

O que significa a "Campanha Red" será feita também este ano? O que os aposentados / pensionistas devem fazer?

É a maneira com a qual o INPS, através dos Patronatos, verifica a condição de cada benefício recebido no Brasil pelo aposentado / pensionista italiano.

Na "Campanha RED" deste ano se-

rá pedido aos aposentados / pensionistas a renda do INSS referente ao ano de 2003 e 2004. Os mesmos deverão comparecer ao Patronato com uma fotocópia da carteira de identidade e os comprovantes de recebimento do INSS (também do cônjuge).

É verdade que, hoje, a maior parte das pessoas que procuram o Patronato, fazem isso não por problemas ligados as pensões? Quais são esses problemas?

É verdade sim; a emigração italiana mudou; os aposentados do INPS são sempre em numero menor, enquanto aumentou outro tipo de pedido. Acima de tudo, informações para preparar o processo de obtenção da cidadania italiana, por parte dos descendentes de milhões de "conazionali" que imigraram no início do século passado.

O que mais te agrada neste trabalho?

O contato humano com as pessoas, acima de tudo com as mais idosas, que às vezes nos procuram somente para desabafar, para contar um pouco de suas vidas, para ouvir o idioma, muitas vezes deixado para traz. São pessoas que acrescentaram muito às suas famílias, à Itália e ao Brasil. Aprendi a ter um grande respeito por essa geração de "italo-brasileiros".

Perguntamos, enfim, à Daniela o que mudou nestes últimos anos em seu trabalho. Nos responde enfaticamente: "o que mudou foi, acima de tudo, a dimensão de nosso Patronato, hoje presente em quase todos os Estados Brasileiros com grande presença de italianos e, acima de tudo, uma organização interna moderna, eficiente e democrática". ☀

SI COSTITUISCE IN BRASILE IL COORDINAMENTO NAZIONALE DELLA "UNIONE"

I Presidenti dell'ITAL-UIL e della UIM del Brasile, Fabio Porta e Plinio Sarti, sono tra i primi firmatari del documento di costituzione dell'UNIONE, la coalizione politica di centro-sinistra che si presenterà anche all'estero alle elezioni del 2006. Il documento ha già ricevuto l'adesione di esponenti del Cgie e di tutti i Comites del Brasile; i Presidenti del Comites di San Paolo e del Paraná-Santa Catarina sono tra i primi aderenti al movimento. Ad ottobre sono previste in tutto il mondo le "Giornate dell'Unione" nel corso delle quali saranno presentati i candidati del collegio "estero". Ecco alcuni passaggi del documento:

• "Siamo cittadini italiani impegnati in Brasile a vario titolo nella tutela e nella difesa dei diritti dei nostri connazionali all'estero e dei loro discendenti, e nella promozione a tutti i livelli della cultura italiana e nella crescita delle relazioni bilaterali attraverso la cooperazione sociale ed economica. Ci riconosciamo nei principi-guida e nei valori dell'UNIONE, la coalizione politica italiana che ha scelto ROMANO PRODI come proprio leader e che si presenterà unita alle prossime elezioni politiche del 2006 con l'obiettivo di vincere e di

governare l'Italia per i prossimi anni.

- Intendiamo presentare proposte concrete per il programma dell'UNIONE che riguardano i seguenti altri punti essenziali: Lingua, cultura, formazione e informazione; diritti e solidarietà; relazioni economiche, commerciali e professionali; ruolo dei Comites e del Cgie.
- La comunità italiana all'estero può dare infatti un grandissimo contributo anche alla soluzione dei problemi interni all'Italia, a partire da quello dell'integrazione con la crescente immigrazione extra-comunitaria.
- I milioni di discendenti italiani in America Latina (28 milioni di "oriundi" soltanto in Brasile!) costituiranno sicuramente un patrimonio per la politica italiana dei prossimi anni; la comunità italiana di San Paolo, una delle maggiori del mondo, farà come sempre la sua parte, con serietà ed abnegazione.
- L'UNIONE saprà – anche grazie all'impegno di ciascuno di noi ed alla scelta di candidati competenti e rappresentativi – cogliere questi elementi di tradizione e di novità facendo proprie nel programma elettorale le proposte e le istanze di quei tanti connazionali che qui vivono e che tanto hanno fatto e continueranno a fare per il nostro Paese. ☀



Foto DePeron

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

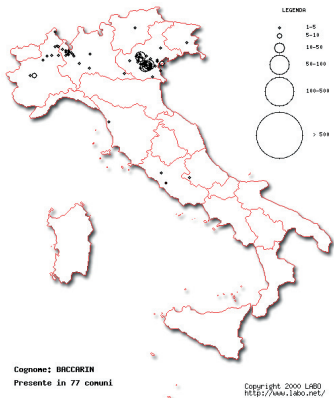
di/por Edoardo Coen

◆ FRANCESCHI

Difundido com alta frequência em toda a Itália. A sua base é o nome **Francesco** que se formou na última Idade Média como apelido e determinativo étnico do adjetivo **francesco** = cidadão, morador, oriundo da França, já comum em documentos dos séculos XI e XII (1000 e 1100), nas formas latinizadas de **Franciscus, Francescus e Francescus**. O nome no entanto se afirmou novamente, tornando-se muito freqüente na metade do século XIII (1200), pelo prestígio e culto de S. Francesco di Assisi, perdendo o valor étnico, e assumindo o caráter religioso, relacionado com a devoção e veneração do popular santo de Assisi. Quanto à mudança da o num *i*, veja a explicação dada ao sobrenome **Fachini**.

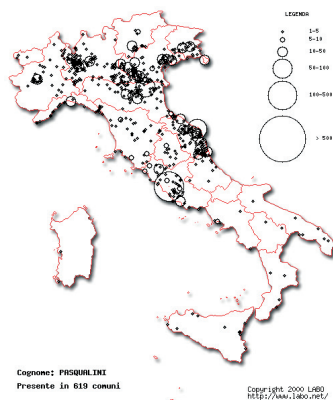
◆ DE CARLI

É um patronímico (do nome do pai) caracterizado pela preposição **De**. É comum no Sul peninsular, mas também na área de Trento (Norte-oriental). É o sobrenome que se origina do nome de origem germânica **Carlo**, já documentado na Itália desde a metade do século VIII (700), nas formas latinizadas de **Carolus e Carlus**, mas se afirmou definitivamente entre os séculos X e XI (900 e 1000) por influência direta do pessoal franco Karl, e pelo prestígio de Carlos Magno. O pessoal franco é formado pelo germânico **Karla** = homem livre, e entre os francos: *mestre de palácio* e em seguida: *alto funcionário na casa real*.



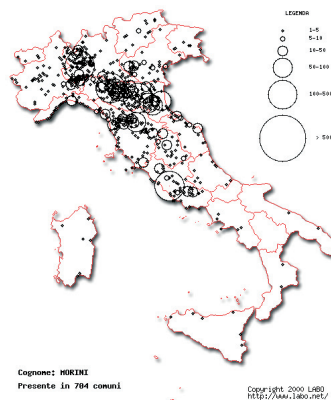
◆ BERGAMO

Sobrenome muito difundido em todo o Norte peninsular italiano, mas principalmente em Milano, na Lombardia centro-oriental, na Emilia e Vêneto. A sua base é o topônimo **Bergamo** (em latim **Bergomium**, em dialeto **Bèrghem**), e por isso é uma forma étnica com o significado original de: **morador, oriundo da cidade de Bergamo**. Os sobrenomes étnicos surgiram entre os séculos X e XII (900 e 1100) como consequência de um fluxo migratório interno relevante e duradouro, das pequenas localidades em direção aos grandes burgos das proximidades, onde estes antigos emigrantes tiveram que assumir como segundo nome (sobrenome) a denominação da localidade de origem.



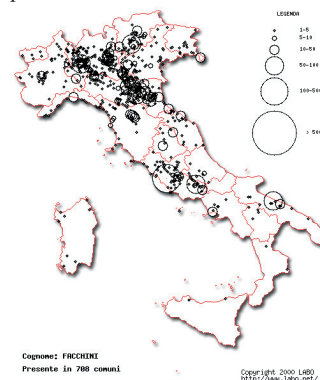
◆ MORINI

Diminutivo em *in(o)i* de **Moro**, sobrenome com altíssima frequência em toda a Itália peninsular. É a forma de sobrenome derivado do nome e apelido **Moro**, este já comum, juntamente com os seus derivados na Idade Média, e documentado nas formas latinizadas de **Morus, Morellus, Morinus**. **Moro**, continua em parte o apelido, e em seguida o nome pessoal **Maurus** = morador, oriundo da Mauritânia na África setentrional (mas também em sentido figurado: pessoa de pele muito escura), e em maior parte é formado do adjetivo italiano **moro**, que continua o latim **maurus**, que sempre na Idade Média tinha assumido o novo significado de sarraceno, ou seja: pertencentes às populações de religião islâmica do Mediterrâneo. Em algum caso porem **Morini** pode refletir um étnico do topônimo **Morino** ou **Morini**, localidades, na província de Aquila o primeiro, e de Mantova o segundo. Nesse último caso, o seu significado seria: morador, oriundo da localidade de **Morino** ou **Morini**.



◆ FACHINI

A forma italiana correta é **Facchini**. Evidentemente essa alteração se deu no momento da transcrição nos cartórios brasileiros, no momento da chegada no País. Este sobrenome deriva de um originário nome de atividade (**facchino** = carregador), ou também de um apelido. Como sobrenome é difundido em geral na Itália setentrional, mas é particularmente freqüente na Lombardia e no Vêneto. A mudança da o final num *i*, se deu quando o sobrenome tinha se consolidado, e reflete um plural coletivo medieval, com a finalidade de declarar a família de procedência de seu portador. No nosso específico caso: pertencente à família de **Facchin**.



◆ PASQUALINI

Forma de sobrenome da Itália central. É um diminutivo em *lin(o)i* de Pasquale, que continua o nome pessoal latino da idade cristã **Pasqualis**, ou seja nascido no dia da Páscoa, a tradicional festividade cristã. O nome **Pasqua**, do qual se origina o sobrenome, continua o latim, sempre de época cristã, **Pescha**, adaptação do grego **Pèscha** (do hebraico **pesah**, aramaico **pishà**, do verbo **pàsah**=passar além, proteger).

◆ BACCARIN

Sobrenome da área norte-oriental italiana, caracterizado pelo sufixo diminutivo **rin** peculiar dos dialetos regionais da área. A base é o nome pessoal **Bacco** (deus do vinho na mitologia greco-romana), hoje uma forma rara, mas em épocas anteriores bastante comum nas regiões norte-orientais, também pelo culto de um San Bacco, um santo que não tem uma história hagiográfica certa, mas ao qual, no entanto é dedicada uma igreja na cidade de Venezia. ✨

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 e (047) 9973-1248 (Mário) Vecchioscarpone@tpa.com.br





Storia, cultura e curiosità

PER CAPITE LA REGIONE AUTONOMA TRENINO-ALTO ADIGE (1)

Cenni di storia

L' autonomia della Regione Trentino-Alto Adige trova il suo fondamento nell' accordo firmato il 5 settembre 1946 a Parigi dai Ministri degli Esteri di Italia e Austria, Alcide De Gasperi e Karl Gruber. Il punto di arrivo della sua attuazione è il 12 giugno 1992, con il rilascio della cosiddetta quietanza liberatoria, con cui si concluse la controversia aperta nel 1960 dall' Austria contro l' Italia davanti alle Nazioni Unite, riguardante la mancata attuazione di tale accordo.

Quest' ultimo fu voluto dalle potenze vincitrici della seconda guerra mondiale, a tutela della minoranza di lingua tedesca, contestualmente alla decisione di non concedere la riunificazione del Sudtirolo all' Austria, come richiesto dai portavoce della popolazione sudtirolese. L' accordo divenne un allegato al trattato di pace degli Alleati con l' Italia.



Le ragioni di un' autonomia così estesa vanno ricercate sia nella spiccata tradizione autonomistica del territorio alpino in cui si trova la Regione Trentino Alto Adige, sia nell' intuizione dei due statisti di risolvere il problema della convivenza fra gruppi linguistici diversi attraverso il riconoscimento di particolari garanzie di tutela della lingua e della cultura, anziché, come avveniva contemporaneamente presso altri confini difficili, attraverso il trasferimento delle popolazioni.

L' Alto Adige/Sudtirolo usciva allora da un lungo e tormentato periodo, in cui la politica fascista aveva tentato in vari modi di snazionalizzare la minoranza tedesca e la

Para entender a Região Autónoma Trentino-Alto Adige - Indicações de história - A autonomia da Região Trentino-Alto Adige tem seu fundamento no acordo firmado em 5 de setembro de 1946 em Paris, pelos ministros das Relações Exteriores da Itália e da Áustria, respectivamente Alcide De Gasperi e Karl Gruber. O ponto de chegada de sua atuação é 12 de junho de 1992, com o protocolo da assim chamada carta liberatória, com a qual se conclui a controvérsia aberta em 1960 pela Áustria contra a Itália no seio das Nações Unidas, relativamente à falta de aplicação do referido acordo.

Este último foi a expressão da vontade das potências vencedoras da segunda guerra mundial, para a tutela da minoria de língua alemã, paralelamente à decisão de não permitir a reunificação do

Tirol do Sul à Áustria, como reivindicavam os representantes da população sul-tirolesa. O acordo torna-se um apêndice do tratado de paz dos Aliados com a Itália.

As razões de uma autonomia assim larga podem ser encontradas seja na notável tradição autônoma do território alpino sobre o qual se assenta a Região Trentino-Alto Adige, seja na intuição dos dois estadistas para resolver o problema da convivência entre grupos linguísticos diversos através do reconhecimento de garantias específicas de tutela da língua e da cultura, em vez de, como acontecia à época em situações parecidas, através do deslocamento da população.

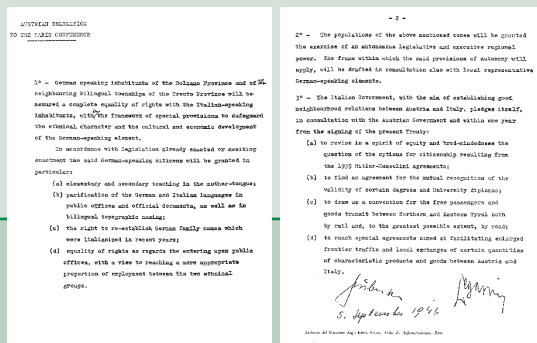
O Alto Adige/Tirol do Sul saía então de um longo e atormentado período, durante o qual a política fascista tinha tentado de diversas formas desnacionalizar a minoria alemã e a política do Terceiro



• Veduta di Trento: la Fontana del Nettuno coperta di neve.
• Uma vista de Trento: a Fonte de Netuno coberta de neve

politica del Terzo Reich, in accordo col regime mussoliniano, aveva prospettato ed avviato una drastica e drammatica soluzione della questione attraverso le cosiddette "opzioni" del 1939 e il trasferimento delle popolazioni. Inoltre, nei venti mesi della "Zona di Operazioni delle Prealpi" (1943-1945), la sovranità italiana sulle provincie di Bolzano, Trento e Belluno era stata di fatto sospesa. Tutto ciò si collocava al culmine di un periodo di conflitti nazionalistici, all' interno di una regione plurilingue, che risalivano almeno alla fine dell' Ottocento.

L' articolo 1 dell' Accordo di Parigi, pubblicato sulla Gazzetta Ufficiale il 24 dicembre del 1947, afferma che: "Gli abitanti di lingua tedesca della Provincia di Bolzano e quelli dei vicini comuni bilingui della provincia di Trento godranno di completa eguaglianza di diritti rispetto agli abitanti di lingua italiana, nel quadro delle disposizioni speciali destinate a salvaguardare il carattere etnico e lo sviluppo culturale ed economico del gruppo di lingua tedesca". Nell' articolo 2 viene riconosciuto alle popolazioni del Trentino Alto Adige l' esercizio di un potere legislativo ed esecutivo autonomo. ☀



• Riproduzionel dell' accordo di Parigi.
• Reprodução do Acordo de Paris.

Reich, com a concordância do regime mussoliniano, tinha programado e dado início a uma drástica e dramática solução da questão através das denominadas "opções" de 1939 e da transferência da população. Além disso, durante os vinte meses da "Zona de Operações dos Pré-Alpes" (1943-1945), a soberania italiana sobre as províncias de Bolzano, Trento e Belluno tinha sido de fato anulada. Tudo isso somava-se ao resultado de um período de conflitos nacionalistas, dentro de uma região multilingual, que vinham pelo menos do final dos anos 800.

O artigo 1º do Acordo de Paris, publicado na Gazeta Oficial em 24 de

setembro de 1947, afirma que: "Os habitantes de língua alemã da Província de Bolzano e aqueles dos municípios vizinhos bilingues da Província de Trento gozarão de completa igualdade de direitos em relação aos habitantes de língua italiana, no quadro das disposições especiais destinadas a salvaguardar o caráter étnico e o desenvolvimento cultura e econômico do grupo de língua alemã". No artigo 2º garante-se à população do Trentino-Alto Adige o exercício de um poder legislativo e executivo autônomo. ☀



GENTE CHE SI DÀ DA FARE

Quasi anonima ed estremamente dedicata alla causa trentina, lei è Silvana Maines Gomes. Laureata in Storia e Studi Sociali nell'Università Federale del Paraná, la direttrice Silvana divide il suo tempo tra il Circolo Trentino ed il Consolato Generale d'Italia a Curitiba, dove è responsabile per la preparazione finale di ogni processo di opzione di cittadinanza dei trentini del Paraná e Santa Catarina. Questo, che è un lavoro delegato dallo stesso Consolato, aumenta ancora di più le sue responsabilità, senza pregiudizi sulla rapidità nell'espletamento delle sue funzioni, in perfetta sintonia con gli altri funzionari del Circolo. Ai giovani lei suggerisce: "Che cerchino con cuore ed spirito, di conoscere la storia – pilastro sul quale si costruisce il presente e garanzia di sostegno per il futuro. Conoscere la storia evita interpretazioni e conclusioni affrettate". ☀



Foto DePeron

Quase anônima e extremamente dedicada à causa trentina, ela é Silvana Maines Gomes. Graduada em História e Estudos Sociais pela Universidade Federal do Paraná, a diretora Silvana divide seu tempo entre o Circolo Trentino e o Consulado Geral da Itália em Curitiba, onde é responsável pela preparação final de cada processo de opção de cidadania dos trentinos do Paraná e Santa Catarina. Este, que é um trabalho delegado pelo próprio Consulado, aumenta ainda mais sua responsabilidade, sem prejuízo da agilidade com que se desincumbe de suas funções, em perfeita sintonia com os demais funcionários do Circolo. Aos jovens, ela aconselha: "Que busquem de coração e alma, conhecer a história – alicerce sobre o qual se constrói o presente, garantia de sustentação para o futuro. Conhecer a história evita interpretações e conclusões apressadas." ☀

Lingua italiana

Corso tramite internet per trentini

È indetto per l'anno 2005 - 06 un concorso per l'assegnazione di 40 licenze annuali, con relativi servizi di tutorato e comunità on line, riservate a emigrati trentini e a loro discendenti, residenti all'estero, da usufruire per la frequenza ai corsi di lingua italiana - livello principianti, promossi dal Consorzio fra Università italiane - ICoN (*Italian Culture on the Net*).

Ogni corso si svilupperà per 12 mesi, interamente attraverso Internet e disporrà di un tutor on line, qualificato nell'insegnamento dell'italiano come seconda lingua.

Gli studenti di ogni corso sono organizzati in una classe virtuale strutturata all'interno della piattaforma didattica ICoN, attraverso il sito www.italicon.it e dotata di servizi asincroni di forum e chat, e di momenti sincroni di interazione, anche audio, fra studenti e tutor.

La fruizione dei servizi on line del corso richiede che gli studenti dispongano di: sistema operativo windows 95 o superiore, possibilità di collegamento a Internet ad almeno 56K, browser, scheda audio e microfono.

I tutor danno agli studenti indicazioni preliminari su come affrontare lo studio, li guidano costantemente, svolgono e correggono esercitazioni e prove in itinere, rispondono entro 24 ore, compatibilmente con le differenze di fuso orario, per 5 giorni su 7, alle domande poste nel forum di classe e verificano costantemente i progressi di apprendimento.

Alla fine del corso, i tutor fanno svolgere una prova conclusiva e rilasciano per conto del Consorzio ICoN un attestato di profitto. La prova conclusiva è di livello corrispondente al livello A2, elementare, del *Common European Framework*.

Il superamento della prova conclusiva comporta il rinnovo della licenza per il passaggio ai corsi annuali di livello intermedio e di livello avanzato.

Il suddetto rinnovo è subordinato alla sussistenza nel bilancio della

Provincia Autonoma di Trento delle risorse economiche necessarie per la copertura delle spese.

Dopo aver superato la prova conclusiva, gli studenti che lo richiedano, potranno essere assistiti dal tutor nella preparazione della corrispondente prova ufficiale di certificazione erogata dalle Università per stranieri di Perugia e di Siena e dall'Università di Roma 3.

Ogni assegnazione coprirà, a diretto carico della Provincia Autonoma di Trento, i costi relativi: all'acquisto della licenza annuale; all'utilizzo di tutti i servizi di tutorato e comunità in rete come sopra descritti.

I costi per il collegamento ad internet saranno a carico degli studenti.

Possono presentare domanda gli emigrati trentini e i loro discendenti, residenti all'estero, che, alla data 15 ottobre 2005, abbiano già compiuto i 15 anni di età.

La domanda di partecipazione al concorso, secondo il modello in allegato A reperibile anche sul sito internet www.mondotrentino.net, dovrà essere fatta pervenire, unitamente all'allegato richiesto, **entro le ore 16.30 del giorno 15 ottobre 2005**, a: Provincia Autonoma di Trento - Servizio Emigrazione e Solidarietà internazionale - via Romagnosi, 9 - 38100 Trento - Italia.

La domanda potrà anche essere inviata via fax al numero +39 0461 495461. Tuttavia, al fine di agevolare le operazioni di controllo da parte dell'Amministrazione, la domanda inoltrata via fax dovrà pervenire entro e non oltre le ore 24.00 del giorno **14 ottobre 2005**, ora locale del luogo da cui il fax viene inviato, pena la non ammissibilità della stessa. Il candidato avrà cura di conservare la ricevuta del fax da cui risulti che lo stesso è stato inviato nei tempi sopra indicati.

Le domande spedite a mezzo posta dovranno essere inviate unicamente mediante lettera raccomandata con avviso di ricevimento; solamente in questo caso, ai fini dell'am-

missione, farà fede il timbro con data dell'ufficio postale accettante. Il candidato avrà cura di conservare la ricevuta attestante la spedizione.

Per le domande presentate direttamente o inoltrate mediante corriere la data di ricevimento sarà comprovata dalla data di arrivo indicata nella ricevuta rilasciata dal personale provinciale ovvero dal timbro con data apposto dagli uffici della Provincia.

Nella domanda (allegato A) il candidato dovrà dichiarare di essere di origine trentina ai sensi dell'articolo 2 della legge provinciale 3.11.2000, n.12. e di possedere gli altri requisiti per essere ammesso al concorso. Alla domanda dovrà altresì essere allegata la fotocopia di un documento di riconoscimento (passaporto o carta d'identità) in corso di validità.

Le domande regolarmente pervenute saranno classificate dando in ogni caso la precedenza ai candidati più giovani di età e assicurando per ciascuno dei Paesi sottoelencati il numero di assegnazioni corrispondentemente indicate: Argentina 7, Australia 3, Benelux, Bolivia 1, Bosnia - Erzegovina 1, **Brasile 7**, Canada 2, Cile 1, Colombia 1, Francia 1, Germania 1, Gran Bretagna 1, Messico 1, Paraguay 1, Perù 1, Romania 1, Stati Uniti d'America 3, Svizzera 1, Uruguay 1, Venezuela 1, altri paesi 3.

Eventuali licenze non assegnate secondo il criterio di cui sopra saranno assegnate esclusivamente in base alla classificazione per età.

La licenza potrà in ogni momento essere revocata qualora fosse accertata la mancata continuità nello studio. Se la revoca interviene prima di sei mesi dall'inizio dei corsi, la licenza verrà riassegnata, in base alla sola classificazione per età, al primo dei candidati esclusi. Se la revoca interviene successivamente al periodo precedentemente indicato non si procederà ad alcuna riassegnazione.

Scadenza: 15 ottobre 2005. Bando al link: http://www.mondotrentino.net/ufficio/bando%205_6/bando5.htm ☀



ACOMPANHE O VAIVÉM DOS PROCESSOS DE CIDADANIA

Fino ad ora sono tornate solo due pratiche da Roma

Al chiudere questa edizione, erano 260 le pratiche inviate dal Consolato Generale di Curitiba (Paraná e Santa Catarina) per essere analizzate dalla Commissione ministeriale a Roma. È competenza di questa commissione speciale l'analisi ed il giudizio finale per l'accettazione o meno della dichiarazione di opzione della cittadinanza già fatta da quasi seimila interessati – primo passo per il riconoscimento a posteriori della cittadinanza italiana jure sanguinis. Da quando sono iniziati gli invii, nel luglio 2003, con 11 processi, solo due sono tornati. Sono loro i due richiedenti della famiglia Bassetti (processo numero 9003, avo Giacinto) e 12 richiedenti della famiglia Santini (processo numero 9011, avo Emilio). Gli altri richiedenti che aspettano il pronunciamento della commissione sono 2 della famiglia Minatti (processo numero 9000, avo Rocco); 5 della famiglia Grof (processo numero 9002, avo Massimino); 4 della famiglia Tissot (processo numero 9004, avo Giovanni); 2 della famiglia Tomsig (processo numero 9005, avo Marino); 4 della famiglia Zeni (processo numero 9006, avo Angelo); 6 della famiglia Stricher (processo numero 9008, avo Giacinto); 1 della famiglia Fuganti (processo numero 9009, avo Cesare); 7 della famiglia Warassim (processo numero 9010, avo Joseph); e 7 della famiglia Maines (processo numero 9012, avo Guido Celeste Basilio). (Si vedano gli altri processi nella tabella della prossima pagina). ✨

Le Associazioni chiedono celerità

Per dialogare con le autorità del governo italiano responsabili per la valutazione delle dichiarazioni di opzione per la cittadinanza jure sanguinis, il presidente del Circolo Trentino di Curitiba Ivanor Minatti, è andato in Italia. A Roma insieme al direttore di Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, vuole ottenere dalla Commissione Interministeriale l'impegno di maggiore velocità nei lavori – una rivendicazione di tutti i circoli trentini. Vorrebbero, anche, ottenere un impegno formale per la proroga del termine della legge 379, del 14 dicembre 2000, che scade nel prossimo dicembre. Dopo questo impegno, Minatti andrà fino a Trento per trattare di altri argomenti di interesse della comunità trentino-brasiliana. ✨

A COMPANHEO VAI-VEZ DOS PROCESSOS DE CIDADANIA - Até o fechamento desta edição, eram 260 os processos enviados pelo Consulado Geral de Curitiba (Paraná e Santa Catarina) para análise da comissão ministerial em Roma. Compete a essa comissão especial a análise e o parecer final pela aceitação ou não da declaração de opção da cidadania realizada já por quase seis mil interessados - primeiro passo para o reconhecimento posterior da cidadania italiana jure sanguinis. Desde que foram iniciados os envios, em julho de 2003, com 11 processos, apenas dois voltaram. São eles os dois requerentes da família Bassetti (processo número 9003, ancestral Giacinto) e 12 requerentes da família Santini (processo número 9011, ancestral Emilio). Os demais

requerentes que aguardam o pronunciamento da comissão são 2 da família Minatti (processo número 9000, ancestral Rocco); 5 da família Grof (processo número 9002, ancestral Massimino); 4 da família Tissot (processo número 9004, ancestral Giovanni); 2 da família Tomsig (processo número 9005, ancestral Marino); 4 da família Zeni (processo número 9006, ancestral Angelo); 6 da família Stricher (processo número 9008, ancestral Giacinto); 1 da família Fuganti (processo número 9009, ancestral Cesare); 7 da família Warassim (processo número 9010, ancestral Joseph); e 7 da família Maines (processo número 9012, ancestral Guido Celeste Basilio). (Confira outros processos na tabela da página seguinte) **ASSOCIAÇÕES PEDEM PRESSA** - Para dialogar com as autoridades do governo italiano respon-



Foto DeFeron

• **Il primo gruppo a fare l'opzione della cittadinanza, il 09.05.2003, nella sede del Consolato generale, a Curitiba, avendo al centro l'allora console generale Mario Trampetti.**

• **A primeira turma a fazer a opção de cidadania, em 09.05.2003, na sede do Consulado Geral, em Curitiba, tendo ao centro o então cônsul geral Mario Trampetti.**

Il prossimo "giuramento" sarà a Curitiba

Dopo il successo avuto a Blumenau-SC, dove quasi tremila persone hanno firmato in un solo giorno la dichiarazione di opzione della cittadinanza, l'idea è di realizzare, alla fine di novembre o inizio di dicembre una cerimonia simile a Curitiba-PR. Sarebbe l'ultima, prima della scadenza del termine previsto dalla legge 379/2000, ossia il prossimo 14 dicembre. Cominciando dalla prima nella capitale del Paraná, fino ad ora già si sono organizzate sottoscrizioni collettive a Joinville, Jaraguá do Sul, Nova Trento, Florianópolis, Rodeio, Santa Maria do Novo Tirol (Piraquara), Rio do Sul e Blumenau. Gli interessati devono cercare, sempre, il circolo trentino della loro regione per incamminare i documenti. Se la scadenza della legge non sarà prorogata, solo quelli che hanno già firmato la dichiarazione di opzione (o hanno prestatato giuramento) potranno rivendicare, più tardi, il riconoscimento della cittadinanza italiana jure sanguinis. ✨

sáveis pela apreciação das declarações de opção pela cidadania jure sanguinis viajou para a Itália o presidente do Circolo Trentino de Curitiba, Ivanor Minatti. Em Roma, juntamente com o diretor da Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, ele pretende obter da Comissão Interministerial o compromisso de maior celeridade dos trabalhos - uma reivindicação de todos os círculos trentinos. Objetivam, também, arrancar um compromisso formal pela prorrogação do prazo da lei 379, de 14 de dezembro de 2000, que expira em dezembro próximo. Depois desse compromisso, Minatti irá até Trento para tratar de outros assuntos de interesse da comunidade trentino-brasileira. **PROXIMO "JURAMENTO" DEVERÁ SER EM CURITIBA** - Depois do sucesso obtido em Blumenau-SC, onde quase três mil pessoas

assinaram num só dia a declaração de opção da cidadania, a ideia é realizar, no final de novembro ou início de dezembro, uma cerimônia semelhante em Curitiba-PR. Seria a última do gênero antes de expirar o prazo da lei 379/2000, em 14 de dezembro próximo. A começar pela primeira na capital do Paraná, até agora já foram realizadas assinaturas coletivas em Joinville, Jaraguá do Sul, Nova Trento, Florianópolis, Rodeio, Santa Maria do Novo Tirol (Piraquara), Rio do Sul e Blumenau. Os interessados devem procurar, sempre, o círculo trentino de sua região para o encaminhamento dos documentos. Se o prazo da lei não for prorrogado, somente os que assinaram a declaração de opção (ou prestaram o "juramento") poderão reivindicar, posteriormente, o reconhecimento da cidadania italiana jure sanguinis



OUTROS PROCESSOS QUE ESTÃO EM ROMA (1)

Nº PROC	SOBRENOME E NOME DO ANCESTRAL	LOCAL DE PROCEDÊNCIA	REQUERENTES
9013	GIRARDI Enrico	Fornace (Trento)	GIRARDI Isaías
9014	TOMAS Domenico	Imer (Trento)	TOMAZ Antonio, TOMAZ JUNIOR Altimir, GAIO TOMAZ Adir, TOMAZ Ariel Jose, TOMAZ JUNIOR Antonio, TOMAZ Andre Luiz, TOMAZ Claudia
9015	FERRARI Enrico Giacinto	Calceranica al Lago (Trento)	FERRARI Edson Ney, VIEIRA FERRARI Gabriel, FELIPE FERRARI Renata, FELIPE FERRARI Juliane
9016	CAZZANELLI Francesco	Brantonica (Trento)	CASSANELLI Aldo, CASSANELLI Fabio
9017	PEGORETTI Pietro	Mattarello (Trento)	PEGORETTI Jamir, PEGORETTI Izaura Maria, PEGORETTI Carlos Alberto, PEGORETTI Mauro Cesar
9018	BRIDAROLLI Enrico	Cavedine (Trento)	PIEGEL Vilma Lucia, PIEGEL Romualdo
9019	VINOTTI Emmanuele	Nomi (Trento)	WEGNER Roselis Regina; MORITZ FILHO Cesar; WEGNER SCHRAMM Riane; TOMELIN Daniela; VINOTTI LOPES Marilda Joana
9020	BEBER COOPER Francesco Antonio		BEBER Venceslau, BEBER Karlino, BEBER Jonathas, SCHUMACHER BEBER Klystene, BEBER Sasyka
9021	DALCANALE Prospero Luigi	Ronchi Valsugana — Torcegno (Trento)	DALCANALE Jairo; DALCANALE Juliano; DALCANALE Luiz Carlos; DALCANALE Ana Paula; DALCANALE FILHO Luiz Carlos; DALCANALE Ana Carolina; DALCANALE Geraldo; DIAS DALCANALE PEREIRA ALVES Laura; DIAS DALCANALE Adriana; DALCANALE CAMPELO Tamara; DIAS DALCANALE Priscila; DALCANALE Luiz Geraldo; DALCANALE Luiz Alberto; DALCANALE NETO Alberto; DE OLIVEIRA FRANCO DALCANALE Lourença; DALCANALE Alberto; DE OLIVEIRA FRANCO DALCANALE Antonia; ATHAYDE DALCANALE Luiz Henrique; ATHAYDE DALCANALE Bettina Maria; DALCANALE Roger; DALCANALE FILHO Roger; MARQUES DALCANALE Claudia; MARQUES DALCANALE Bianca
9022	MURARA Francesco	Strigno (Trento)	LOURENZETTI Maria de Lourdes, LOURENZETTI Giani Aparecida, MURARA DOS SANTOS Zuleide Teresinha, DOS SANTOS Indianara Cristina, DOS SANTOS Juliane Cristina, MURARA Noilton Carlos, MURARA LENZI Terezinha, LENZI GRAF Magali Suely, LENZI Rosangela Margarida, LENZI FILHO Dulcio Teodorir, LENZI João Cassio Romero, LENZI Mayra Regina, MACHADO LOPES NETTO Jovino, MURARA MACHADO LOPES Jadir, MURARA MACHADO LOPES SCHEID Juçara, MURARA DANNA Aurea, MURARA Jurandir, MURARA NETO Juliano, MURARA KOENTOPP Jeanete, KOENTOPP JUNIOR Ivo, KOENTOPP Carlos Alberto, MURARA Rafael, MURARA Rafael Adilson, MURARA PAIVA Adriana Aparecida, MURARA Josiele Karina, MURARA Waleka Daniele, MURARA Osmar, MURARA JUSTEN Célia, JUSTEN Mikaele, MURARA DOS SANTOS Lindamar Carolina, MURARA DO ROSÁRIO Violanda, DO ROSÁRIO Waldemiro, DO ROSÁRIO Eliane Maria, DO ROSÁRIO Edilson, DO ROSÁRIO Emanuela Marisa, DO ROSÁRIO Reinoldo Pedro, DO ROSÁRIO Maurício Havandro, DO ROSÁRIO Paulo Roberto, DO ROSÁRIO Everton José, DO ROSÁRIO Jurema Maria.
9023	BETTEGA Giovanni Luigi	Imer (Trento)	BETTEGA PESSOA Maria Lucia; ALBUQUERQUE BETTEGA Maria do Rocio; BETTEGA CURRIALE João Ricardo; BETTEGA CURRIALE Marcelo; BETTEGA NETO João Baptista; GALLI BETTEGA Benito; GALLI BETTEGA Joanna Perpetuo; BETTEGA CURRIAL Lincoln; BETTEGA SEIXAS PINTO Regina; BETTEGA DE SEIXAS PINTO Patricia; BETTEGA SEIXAS PINTO Mauricio; BETTEGA SEIXAS PINTO Gustavo; NASCIMENTO Silvia Maria, BETTEGA NASCIMENTO Alessandra; BETTEGA NASCIMENTO Cassio; BETTEGA NASCIMENTO Fabricio; BETTEGA Eliana; BETTEGA GRUGINSKI Daniel; BETTEGA José Luiz; TOLEDO BETTEGA Guilherme; TOLEDO BETTEGA Henrique; BETTEGA Eduardo; BETTEGA Zelia; BETTEGA MORESSI Denise; BETTEGA MORESSI Janaina; BETTEGA MORESSI Gabriela; BETTEGA José; BRANDÃO DE PROENÇA BETTEGA Luciano; BRANDÃO DE PROENÇA BETTEGA Ronaldo; BRANDÃO DE PROENÇA BETTEGA Fernando; GOMES BETTEGA Silvio; GOMES BETTEGA Mario; GOMES BETTEGA Maria Inez; BETTEGA D'AVILA Andre Luiz; BETTEGA D'AVILA Fabianne; BETTEGA FILHO Rodolpho Carlos; SADE BETTEGA Marina; SADE BETTEGA Eduardo; DE PAULI BETTEGA Antonio Carlos; RIBEIRO BETTEGA Flavio; RIBEIRO BETTEGA Gabriela; DE PAULI BETTEGA; Paulo Roberto; GUIMARÃES BETTEGA Paulo Eduardo; DE PAULI BETTEGA Maria Odete; BETTEGA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO Felicidade; DE ALBUQUERQUE MARANHÃO NETO Carlos Luiz; BETTEGA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO João Paulo; BRAGA BETTEGA Renato; PEREIRA LIMA BETTEGA Nicole; BRAGA BETTEGA Bruno; BRAGA BETTEGA Maria José; BETTEGA BRAUNERT Christiano; BETTEGA BRAUNERT Mariana; BRAGA BETTEGA José Carlos; RIBAS BRAGA BETTEGA Ana Christina; PEREIRA BETTEGA DOS SANTOS Fátima; PEREIRA BETTEGA Elizabeth; BETTEGA WEIGERT Paula; PEREIRA BETTEGA Luiz Roberto; FILIZOLA Geraldo; REZENDE E SILVA BETTEGA FILIZOLA Marcela; BETTEGA CANET Margarida Marina; BETTEGA CANET Jose Eduardo; OZORIO DE ALMEIDA Roberto; OZORIO DE ALMEIDA Maria Gabriela; OZORIO DE ALMEIDA Maria Amelia; OZORIO DE ALMEIDA Maria Fernanda; OZORIO DE ALMEIDA DANTAS Silvia Maria; OZORIO DE ALMEIDA DANTAS Ricardo; OZORIO DE ALMEIDA DANTAS Elisa
9024	CADORE Giuseppe	Borgo Valsugana (Trento)	CADORE PIAZZA Vera Nilse, PIAZZA James Felipe, CADORE Valdemar, CADORE FRANCO DE CAMARGO Vane, CADORE GREUEL Volneti, CADORE Vildnei, CADORI NETO José, CADORI Charles, CADORI Cristiani, CADORI Orides, CADORI LINSHALM Simone, CADORI Silvana, CADORI Silvia, CADORI Schana, CADORI VOITENA Zilma, VOITENA Denilce
9025	ANESI Giacomo	Baselga di Pinè (Trento)	ANESI Danil Joao, ANESI Milena Leticia, ANESI Ana Paula
9026	HUELLER Antonio Giusuè	Roncegno (Trento)	ULLER Firmino, ULLER Luiz Carlos, ULLER Ney Roberto, ULLER Carla Regina, ULLER Emanuela Cristina
9027	TONOLLI Luigi	Brentonico (Trento)	TONOLLI Faustino, TONOLLI César Luiz, TONOLLI Ivo João
9028	STEDILE Cesare Francesco	Volano (Trento)	STEDILE Gili, STEDILE Eteivino, STEDILE Vanderlei, STEDILE Galdino Roque, STEDILE Lorenzo, STEDILE Petronilha, STEDILE Jundir Manoel, STEDILE Ademir Antonio
9029	LENZI Aleandro	Samone (Trento)	LENZI Mário João, LENZI Aristeu Xenofontes, FRANZ LENZI Marina, LENZI da SILVEIRA Eloisa Cesira, LENZI da SILVEIRA Aleandro Arturo, LENZI Diana Egeria, LENZI Alceu Xenofontes, LENZI Leandro, LENZI Leticia, LENZI Valdir José Damiano, LENZI Maristela, LENZI GIUGNO Márcia Ema
9030	ZAMBALDI Giacomo	Vigo Cavedine (Trento)	VIDAL Mariangela, VIDAL MOREIRA Arthur Jacob
9031	DALPRA Giuseppe	Novaledo (Trento)	DALPRA' Isidoro João, DALPRA' Ricardo, DALPRA' Addressa
9032	ZOMER Pietro Romeo	Ala (Trento)	KRETZER Paulo Roberto
9033	TOMELIN Antonio	Fornace (Trento)	TOMELIN Nilton João, TOMELIN Jean Carlos, TOMELIN Gilmar Luiz, TOMELIN Bárbara, TOMELIN SCHLEMPER Sonia Terezinha, TOMELIN Marcos Alberto, TOMELIN Marcelo Eduardo, ZERMIANI Santina, ZERMIANI Telmo Vinicius, TOMELIN Oto, TOMELIN Uilisses Auro, TOMELIN Roberta Louise, TOMELIN Adimir José, TOMELIN Ricardo, TOMELIN Paula, TOMELIN Niralcí Arestides, TOMELIN Neila Giordana, TOMELIN James Joyce Cristiano
9034	CATONI Udalrico	Cavedine (Trento)	CATTONI Arcênio Alfredo, CATTONI Edson Luiz, CATTONI Adilson, CATTONI Vanderlei, CATTONI Emerson, CATTONI Andersson
9035	MOTT Angelo	Fiera di Primiero (Trento)	MOTTI Angelo, MOTT LOIOLA GONÇALVES Nilda, MOTT GONÇALVES Angelo Augusto, MOTT GONÇALVES Andreza, MOTT Sergio, MOTTI Roberto, PECCIN MOTTI RODOLFO
9036	ECCHER Cirillo	Isera (Trento)	ECCHER Anita, ECCHER Katiane, ECCHER IMHOF Marilene, IMHOF Andreza Cristina
9037	DALCEGGIO Pietro	Torcegno (Trento)	DALCEGGIO RESCAROLLI Sandra Maria, DALCEGGIO Mauricio, DALCEGGIO Evandro, DALCEGGIO SCHLINDWEIN Odete Luiza, DALCEGGIO SCHLINDWEIN Fernanda Cristina, DALCEGGIO Dino José, DALCEGGIO Arthur Alexandre, DALCEGGIO Maiara, DALCEGGIO Ambrósio José, DALCEGGIO CRESPI Maria Aparecida, DALCEGGIO Maria Salete, DALCEGGIO VILSON
9038	TOMASS Pietro	Imer (Trento)	TOMASS Adão, FERRARINI TOMASS Gabriel
9039	GADOTTI Luigi	Civezzano (Trento)	GADOTTI Enio Antonio, GADOTTI Paulo Elcio, GADOTTI Esmeralda Aparecida, GADOTTI Eliana Gertrudes
9040	TOLAMEOTTI Antonio	Nave San Rocco (Trento)	TOLOMEOTTI DENICOLÓ Evandina, DENICOLÓ Glenda, DENICOLÓ Gregore, DENICOLÓ Giorgio, TOLOMEOTTI Evani Inês, TOLOMEOTTI RAMOS Bruno, TOLOMEOTTI Evanilda, TOLOMEOTTI Rodrigo, TOLOMEOTTI Evilasio Luiz, TOLOMEOTTI Stefania, TOLOMEOTTI Isabella, TOLOMEOTTI BARBOSA Adriana Maria, BARBOSA Daniel Luiz, BARBOSA Thiago Francisco
9061	SPAGOLLA Quintino	Telve (Trento)	SPAGOLLA FERNANDES Maria do Carmo, SPAGOLLA FERNANDES Thais, SPAGOLLA GABRIEL Carlos Eduardo, SPAGOLLA GABRIEL José Eduardo, SPAGOLLA Marilda, SPAGOLLA Marize, SPAGOLLA BERNARDELLI Talitta, SPAGOLLA BERNARDELLI Frederico, SPAGOLLA JUNIOR Alberto, SPAGOLLA Antonio Carlos
9062	ZORTEA Cristoforo Gregorio	Imer (Trento)	GABOARDI ZORTEA GUELFE Rosangela; GUELFE Jody Manoela; ZORTEA KOWALSKI Rojane; ZORTEA SAMPAIO Marilias; DA SILVA SANTANA Rojane Salete; SANTANA Anna Paula; DA SILVA Ivana Maria; DA SILVA DRECHMER Vera Silvia; GONZALES BENITEZ Beatriz Salete; GONZALES Rodrigo André; GONZALES Alessandro Augusto; GONZALEZ Daniela Beatriz
9063	BEBER Albino Antonio	Civezzano (Trento)	DOLZAN Ademir, DOLZAN Janaina, BEBER Marelise Silvia
9064	LONGO Antonio Stefano	Siror (Trento)	KATCHAROWSKI Jean Carlo
9065	ZANONA Pietro	Siror (Trento)	ZANONA Luiz Carlos, ZANONA João Paulo, ZANONA Mariana, ZANONA Fernando Djalma, ZANONA Karina, ZANONA Cassiano, JESUS ZANONA Aracy de, ZANONA Jose Luri, NOGUEIRA Ana Marly, NOGUEIRA Sandra Mara, CAMARGO Nayane, NOGUEIRA Mario César, NOGUEIRA Liw Emanuel
9066	MAISTRELLI Francesco	Tuono (Trento)	FONTANELLA LENGEL Coliamar, MAESTRELLI ESTEVAM Celia Onélia, ESTEVAM Beatriz, ESTEVAM Max Vicente, ESTEVAM Charles, MAESTRELLI GUSE Maria Hilda, GUSE Richard, GUSE Karem, MAESTRELLI GUSE Khatlen, MAESTRELLI Nilton Antonio, MAESTRELLI Vanessa, MAESTRELLI Addressa, SANTOS MAESTRELLI Leonardo, MAESTRELLI Hadilton
9067	BERTOLDI Adolfo	Lavarone (Trento)	BERTOLDI JUNIOR Marcos, BERTOLDI João Álvaro, LIMA BERTOLDI João Francisco de, BERTOLDI CAVICHIOLLO Stael, ZANINELLI PINHEIRO LIMA Janine, PINHEIRO LIMA Alexandre, PINHEIRO LIMA Fernanda, PINHEIRO LIMA Guilherme, PIMPÃO BLUME Maria Cristina, PIMPÃO BLUME Carlos Eduardo, PIMPÃO BLUME Leonardo
9068	CONTI Alfonso Giacomo Batta	Trento (Trento)	PEREIRA Hilda, PEREIRA Jean Carlos
9070	MIORELLI Francesco	Mori (Trento)	MIORELLI Leda Maria, MIORELLI SWIRTES Matias, MIORELLI SWIRTES Diana, MIORELLI DEBIASI Maria de Lourdes, MIORELLI LIBANOR Jose, DORNELES MIORELLI Thais

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO



Foto DePeron

• Il presidente Rino Montibeller con Ariany Maçaneiro, Geruza Battisti e Elaine Giacomini, rispettivamente regina e principesse della Festa e del Circolo Trentino.

• O presidente Rino Montibeller com Ariany Maçaneiro, Geruza Battisti e Elaine Giacomini, respectivamente rainha e princesas da Festa e do Círculo Trentino.

punta dell'iceberg di un grande progetto che vuole mobilitare tutta la comunità neotrentina e le reti di insegnamento comunali. Il primo test è un concorso (C'iapa el Salvanel) di carattere culturale e sportivo, da realizzarsi nei primi due fine settimana di ottobre. L'evento – spiega Rino – si sta preparando per promuovere l'integrazione ed il divertimento degli abitanti del comune.

Oltre a questo bisogna pensare al futuro: Nova Trento è la terra di Santa Paulina (il nuovo santuario a Vigolo sarà inaugurato nel prossimo gennaio); è la naturale candidata a diventare il secondo polo di turismo religioso del Paese. O si prepara per i nuovi tempi o ne verrà travolta. La sfilata a tema realizzata nelle vie cittadine domenica 7 agosto ha dimostrato questa preoccupazione. Il marchio di Nova Trento è, decisamente, la sua italianità che trascende le feste occasionali e che va ben oltre il recentemente formato gruppo di danze folcloristiche chiamato Nea Tridentum o della centenario e rispettata banda musicale Padre Sabattini. ✨

NOVA TRENTO

“Incanto Trentino” che torna

CINQUE ANNI DOPO, LA FESTA SI RIFÀ CON L'APPOGGIO PUBBLICO

Cinque anni sono stati sufficienti per una buona riflessione. E la conclusione è che senza l'“incanto trentino” non va. La promessa del sindaco Sandra Rachadel, fatta a lato del governatore dello Stato, Luiz Henrique da Silveira: ancora qualche anno, e la più grande festa della comunità neotrentina abbandonerà gli improvvisati teloni davanti alla chiesa madre. L'evento annuale (una settimana che si conclude sempre con l'anniversario del comune) avrà una sua propria sede. È stata applaudita anche per i contratti che ha siglato con il governo statale, pubblicamente, dopo la messa e la sfilata nelle strade, garantendo circa 1,4 milioni di Reais per opere pubbliche e servizi. Politica nella festa? Sì, concorda il presidente del Circolo Trentino locale, l'ita-

liano Rino Montibeller, sposato con una neotrentina da 15 anni e da tre in Brasile. Anche l'economia. “Senza politica – la buona politica, naturalmente – non succede niente”. Tra

le attività che il Circolo incentiva ci sono quelle di volontariato, sociali, integrazione comunitaria e sviluppo delle arti e della storia. Un gruppo chiamato “Giovani in gamba” è la

“INCANTO TRENTINO” QUE VOLTA - Cinco anos depois, festa é reeditada - Cinco anos bastaram para uma boa reflexão. E a conclusão é que sem “encanto trentino” não dá. Promessa da prefeita Sandra Rachadel, feita ao lado do governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira: mais alguns anos, e a maior festa da comunidade neotrentina abandonará as lonas improvisadas diante da igreja matriz. A promoção anual (uma semana, que conclui sempre no dia de aniversário do município) terá sede própria. Foi aplaudida também pelos contratos que firmou com o governo estadual, ali na frente do público, depois da missa e do desfile em via pública, garantindo em torno de R\$ 1,4 milhão em obras e serviços.

Política na festa? Sim, concorda o presidente do Círculo Trentino local, o italiano Rino Montibeller, casado com uma neotrentina há 15 anos e há três no Brasil. Economia também. “Sem política - a boa política, naturalmente - não acontece nada”. Dentre as atividades que o Círculo incentiva estão as de voluntariado, de ações sociais, de integração comunitária e desenvolvimento das artes e da história. Um grupo denominado ‘Giovani in Gamba’ é a ponta de lança de um projeto ousado que pretende mobilizar toda a comunidade neotrentina e as redes de ensino do município. O primeiro teste é uma gincana (C'iapa el Salvanel) de caráter cultural e esportivo, a ser realizada nos dois primeiros finais de semana de outubro. O evento - explica

Rino - está sendo preparado para promover integração e lazer aos moradores do município. Mais que isso, é preciso pensar no futuro: Nova Trento é a terra de Santa Paulina (o novo santuário de Vigolo será inaugurado em janeiro próximo); é candidata natural ao segundo maior pólo de turismo religioso do País. Ou se prepara para os novos tempos, ou será atropelada pelos fatos. O desfile temático realizado pelas ruas no domingo, 7 de agosto, demonstrou essa preocupação. A marca de Nova Trento é, decididamente, sua italianidade que transcende as festas de ocasião e que vai muito além do recém-formado grupo de dança folclórica chamado Nea Tridentum ou da centenária e respeitada banda musical Padre Sabattini. ✨



Fotos DePeron



• Nella sequenza di foto, aspetti della sfilata a tema del penultimo giorno della festa. Al centro, il governador Luiz Henrique ed il sindaco Sandra Rachadel.

• Na seqüência de fotos, aspectos do desfile temático do penultimo dia da festa. Ao centro, o governador Luiz Henrique e a prefeita Sandra Rachadel.





Curitiba

Foto DePeron

• Il direttore dell'Associazione Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, con Cristina Sculco Campanhoni, funzionaria del Circolo Trentino di Curitiba, una delle responsabili dell'organizzazione dei processi di cittadinanza, nell'antica sede nella Rua Voluntários da Pátria.

• O diretor da Associação Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, com Cristina Sculco Campanhoni, funcionária do Circulo Trentino de Curitiba, uma das responsáveis pela organização de processos de cidadania, na antiga sede da Voluntários da Pátria.

casa e presiedute rispettivamente da Ivanor Minatti, Mirco Paccagnella, Geanluca Cantoni e Vittorio Romanelli. Benché la partecipazione dei consiglieri del Comites sia stata scarsa (solo uno era presente, oltre al presidente), l'iniziativa è stata molto elogiata dal console Mario Trampetti – l'ideatore della Fondazione Italia. Con il Comites, essa dividerà lo spazio nella sede del Circolo Trentino che, secondo Minatti, non poteva più continuare negli angusti vecchi spazi, troppo piccoli per riuscire a rispondere al grande flusso di processi di cittadinanza di tutta la comunità trentina degli Stati di Paraná e Santa Catarina. Ci guadagnano gli iscritti al Circolo che, grazie ad accordi ancora da stabilire, potranno contare con l'appoggio delle strutture del Centro Culturale Dante Alighieri. La nuova sede rimane al secondo piano dell'Edificio Dante Alighieri, nella Rua Desembargador Westphalen, numero 15. ✨

In una nuova (e di proprietà) sede

L'indirizzo del Circolo Trentino di Curitiba è anche quello del Comites e della Fondazione Italia. È al secondo piano dell'Edificio Dante Alighieri.

In una festa che è servita per agendare quattro eventi, il Circolo Trentino di Curitiba ha ricevuto, la sera del 31 agosto, una nuova sede di sua proprietà. Hanno inaugurato le loro sedi, nella stessa occasione, l'Istituto Fondazione Italia ed il Comitato degli Italiani all'Estero per gli Stati di Paraná e Santa Catarina - Comites. Nella stessa opportunità, si è inaugurata la V Mostra del Cinema Italiano, promossa dal Consolato Generale a Curitiba con l'appoggio del Centro Culturale Italo-Brasiliano Comitato Dante Alighieri e della Fondazione Italia. Dopo la proiezione di "As Tentações do Dr. Antonio" ("Le tentazioni del Dr. Antonio"), di Federico Fellini, gli in-

vitati hanno socializzato in un unico rinfresco, servito nel salone degli eventi della Dante Alighieri.

La festa è servita per sottolineare l'importanza delle relazioni delle quattro entità, ora vicine di



Foto DePeron



- Ivanor Minatti (s) e Gianluca Cantoni, con il console generale Mario Trampetti (d), aprono le cassette.
- Ivanor Minatti (e) e Gianluca Cantoni, con o cônsul geral Mario Trampetti (d), desatam as fitas.

EM NOVA (E PRÓPRIA) SEDE - O endereço do Circulo Trentino de Curitiba é também o do Comites e da Fondazione Italia. Fica no segundo andar do Edificio Dante Alighieri. Numa festa que serviu para marcar quatro acontecimentos, o Circulo Trentino de Curitiba ganhou, na noite de 31 de agosto, sede nova e própria. Inauguraram também suas sedes, na mesma oportunidade, o Instituto Fondazione Italia e o Comitê dos Italianos no Exterior para os

Estados do Paraná e Santa Catarina - Comites. Na mesma oportunidade, foi aberta a V Mostra do Cinema Italiano, promoção do Consulado Geral em Curitiba com o apoio do Centro Cultural Italo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri e da Fondazione Italia. Depois da projeção de "As Tentações do Dr. Antonio", de Federico Fellini, os convidados se confraternizaram num só coquetel, servido no salão de eventos da Dante Alighieri. A festa serviu para dar o tom do relaciona-

mento das quatro entidades, agora vizinhas de porta e presididas respectivamente por Ivanor Minatti, Mirco Paccagnella, Geanluca Cantoni e Vittorio Romanelli. Embora a fraca participação dos conselheiros do Comites (apenas um compareceu, além do presidente), a iniciativa foi muito elogiada pelo cônsul Mario Trampetti - o idealizador da Fundação Itália. Com o Comites, ela dividirá espaço na sede do Circulo Trentino que, segundo Minatti, não tinha mais condições de conti-

nuar funcionando nas antigas instalações, pequenas demais para dar vazão ao grande fluxo de processos de cidadania de toda a comunidade trentina dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Saem lucrando com isso também os associados do Circulo que, através de entendimentos ainda em curso, contarão com o apoio da estrutura do Centro Cultural Dante Alighieri. A nova sede fica no segundo andar do Edificio Dante Alighieri, à Rua Desembargador Westphalen, número 15. ✨



Foto DePeron

• Una foto con solo una parte dei partecipanti • Uma foto com apenas parte dos participantes.

Stolf: l'8° Incontro di famiglia

Di tutte le età e provenienze, i discendenti di Antonio e Maddalena erano presenti a Rodeio 50 per commemorare i 130 anni di una epopea.

Di tutte le età e provenienze, i discendenti di Antonio e Maddalena erano presenti a Rodeio 50 per commemorare i 130 anni di una epopea. Se l'idea principale era – come accade tutti gli anni, dal 1993 – di rivedere parenti raramente incontrati, essa è stata colta in pieno in quest'VIII riunione della famiglia Stolf. Il tempo ha contribuito al successo della festa e persino dopo il pranzo c'era ancora gente che arrivava nel salone parrocchiale della comunità di San Virgilio (Rodeio 50), nell'entroterra del comune di Rodeio-SC, nella valle dell'Itajaí. Per alcuni era la prima volta, per altri semplicemente l'VIII. Tutti con la stessa predisposizione ed allegria. Persino quelli con un'età più avanzata. Quando, verso la fine della messa concelebrata da sacerdoti e religiosi della stessa famiglia, sono stati chiamati i familiari con più di 80 anni, il conto ha superato la dozzina, provando che gli Stolf – come si dice con tono di ringraziamento a Dio, sono longevi. E ben organizzati. Il “Coro Stolf” ha animato la celebrazione, iniziata con un lungo resoconto della lunga epopea cominciata in terre trentine fino all'arrivo nelle grandi foreste Brasiliane. La novità dell'incontro è stata la presentazione di un albero genealogico ancora, ovviamente, incompleta, ma che in poco tempo potrà essere consultata su internet (www.familiastolf.com.br) ☀

Fotos DePeron



• Il “Coro Stolf” a destra; quelli con più di 80 anni e, nella foto in alto, il ricevimento nel salone parrocchiale • O “Coro Stolf” à direita; os com mais de 80 anos e, na foto de cima, a recepção no salão paroquial.





Quer votar?
Quer passaporte?
Quer ser cidadão italiano por inteiro?

VÁ CORRENDO ATUALIZAR SEUS DADOS NO CONSULADO

(FAÇA ISTO ANTES DE 30 DE SETEMBRO DE 2005)

CERCA DE 40% DOS INSCRITOS NOS CONSULADOS GERAIS DA ITÁLIA NO BRASIL CORREM O RISCO DE TEREM SEUS REGISTROS CANCELADOS. PARA EVITAR QUE ISSO OCORRA, DEVEM ATUALIZAR SEUS DADOS ATÉ O FINAL DO MÊS (30 DE SETEMBRO). SE VOCÊ NÃO VOTOU NO ÚLTIMO REFERENDUM, ISTO É, NÃO RECEBEU MATERIAL PARA VOTAR, PODE SER UM DELES. QUEM NÃO ATUALIZAR O ENDEREÇO, ALÉM DE NÃO VOTAR NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES GERAIS, IRÁ PARA UMA ESPÉCIE DE “BANCO MORTO”. MAIS TARDE, SE PRECISAR DE UM PASSAPORTE OU

QUALQUER OUTRO SERVIÇO CONSULAR, TERÁ QUE COMEÇAR DA ESTACA ZERO. NÃO DEIXE QUE ISSO OCORRA. DÊ NOTÍCIAS DE SUA EXISTÊNCIA. SE MUDOU DE ENDEREÇO, SE CASOU, TROCOU DE CIDADE OU DE ESTADO... É O MÍNIMO QUE VOCÊ PODE FAZER PARA QUE O GOVERNO ITALIANO, ATRAVÉS DOS CONSULADOS, POSSA TAMBÉM FAZER A SUA PARTE. EXERÇA SUA CIDADANIA. DEPOIS, NÃO RECLAME SE FOR ESQUECIDO. ENTRE EM CONTATO COM O CONSULADO DE SUA JURISDIÇÃO, POR TELEFONE OU PELA INTERNET. OU VÁ PESSOALMENTE.



COLABORAÇÃO